ANNO [illegible] NUMERO [illegible]

SEXTA [illegible] MARÇO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 7 de março.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 7 de março.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 11/16 d. por libra.

HAVRE, 7 de março.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 8 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em 2 de março de 1877

(Continuação)

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA
TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Funcciona sob a presidencia do conselheiro Anselmo Francisco Peretti, que em curto impedimento por motivo de molestia, foi substituido pelo desembargador Lourenço José da Silva Santiago.

O conselheiro desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, tendo renunciado a 29 de novembro do anno passado o resto de 3 mezes de licença, que obtivera para tratar de sua saude, reassumio o exercicio do seu cargo e o de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. Actualmente acha-se na côrte, como deputado á assembléa geral legislativa pela provincia da Bahia, sendo substituido no ultimo daquelles cargos pelo desembargador José Pereira da Costa Motta.

Tambem está na côrte o desembargador Francisco Domingues da Silva, eleito deputado pela provincia do Ceará.

Em 5 de abril do anno proximo passado, entrou no gozo de um anno de licença, que lhe fôra concedida, o desembargador José Felippe de Souza Leão.

Tendo expirado a 18 de outubro ultimo a licença de que gozava o desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, reassumio na mesma data o exercicio de seu cargo.

Pelo presidente do tribunal foram concedidas 12 licenças a diversos juizes de direito, municipaes e promotores publicos.

Durante o anno findo houve 86 sessões ordinarias e uma convocada extraordinariamente para decisão de 3 petições de *habeas-corpus*.

Nestas 87 sessões, a relação julgou;

Petições de *habeas-corpus*	48
Recursos crimes	159
Ditos de qualificação	49
Aggravos de petição	180
Ditos de instrumento	19
Cartas testemunhaveis	24
Denuncias	3
Prorogação de prazo para inventario	11
Conflictos de jurisdicção	4
Appellações crimes	286
Ditas civeis e commerciaes	277
Revistas civeis	4
	1065

Dos feitos distribuidos ficaram apenas para ser julgados 1 recurso crime, 1 recurso de qualificação, 4 aggravos de petição e 15 appellações crimes.

Foram julgados pelo presidente da relação 2 recursos crimes, interpostos pelo chefe de policia da provincia das Alagôas, de conformidade com o disposto no art. 14, § 22, n. 3, do regulamento n. 5,618 de 2 de maio de 1874, e concedida tambem uma fiança.

Havia grande confusão nos papeis, feitos e livros do archivo do tribunal. Depois das providencias tomadas ultimamente, vão ser devidamente arrumados e se formulará o competente catalogo. Pelo trabalho já feito está verificado que faltam os livros das actas das sessões do tribunal, desde 13 de agosto de 1822, data de sua installação, até 18 de maio de 1841. E' desta data o primeiro livro de actas que se encontrou.

No sentido de acautelar os interesses das partes, e accelerar a remessa dos feitos, que depois de julgados ficavam nos cartorios, providenciou de modo conveniente o presidente da relação. Depois das providencias expedidas, só de um dos cartorios do tribunal cerca de 40 processos foram enviados para os juizes inferiores.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

Funccionou regularmente em 1876. Para se expedirem os negocios a seu cargo houve 99 sessões.

A receita arrecadada em o anno passado elevou-se a 9:306$254, incluindo-se o saldo do anterior na importancia de 3:132$884. A despeza no mesmo prazo com o aluguel da casa, seu asseio e o expediente, foi de 2:152$552. Recolheu-se á thesouraria de fazenda........... 4:347$798, e ficou um saldo de 2:865$904.

Sendo extincta a jurisdicção contenciosa dos tribunaes do commercio, era necessario regular o serviço de modo adequado á legislação vigente e ás conveniencias do commercio. Foi o que teve em vista o decreto legislativo n. 2,662 de 9 de outubro de 1875.

Em 30 de novembro do anno passado foram expedidos, para execução daquelle acto legislativo, dous decretos regulamentares. Um sob o n. 6,384, organisa as juntas commerciaes que tem de substituir os tribunaes do commercio, e o outro de n. 6,385, regula o exercicio das attribuições administrativas daquelles tribunaes, que foram conferidas aos juizes de direito pelo citado decreto n. 2,662 de 9 de outubro de 1875. Ao governo já foram ministrados os esclarecimentos exigidos para que a installação da junta commercial tenha lugar de accordo com as regras estabelecidas.

JUIZES DE DIREITO

Tem a provincia 31 comarcas, das quaes Recife, Olinda, Jaboatão e Iguarassú são especiaes. Estão todas providas de juizes de direito.

Os dous quadros seguintes indicam os juizes de direito nomeados, removidos ou a quem se designaram novas comarcas no correr do anno ultimo.

Quadro dos juizes de direito removidos.

DECRETOS	Nomes	COMARCA DE	PARA COMARCA DE	EXERCICIO
12 de junho de 1876	Bacharel Joaquim da Costa Ribeiro	Brejo	Goyanna	30 de outubro de 1876.
12 de julho de 1876	Bacharel Adelino Antonio de Luna Freire	Cabo	Para a provedoria de Capellas	28 de julho de 1876.
Idem idem	Bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha	Da provedoria de Capellas	Para a vara do commercio	
Idem idem	Bacharel Francisco Teixeira de Sá	Goyanna	Cabo	
15 de dezembro de 1876	Bacharel José Antonio Correia da Silva	Panellas	Limoeiro	1 de agosto de 1876.
Idem idem	Bacharel Antonio Lopes da Silva Barros	Ouricury	Jardim	

Quadro dos juizes de direito nomeados ou a quem se designou comarca.

DECRETOS	Nomes	COMARCAS	EXERCICIO	OBSERVAÇÃO
19 de agosto de 1876	Bacharel Manoel Caldas Barreto	Brejo	2 de dezembro de 1876	
15 de dezembro de 1876	Bacharel João Diniz Ribeiro	Panellas		
22 de dezembro de 1876	Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos	Ouricury		Nomeado.

JUIZES SUBSTITUTOS OU MUNICIPAES

Ha na provincia 42 termos. Destes, 38 que pertencem ás comarcas geraes, estão sob a jurisdicção de juizes municipaes letrados e os outros quatro que constituem as quatro comarcas especiaes do Recife, Olinda, Jaboatão e Iguarassú, sob a jurisdicção de juizes substitutos.

Daquelles termos os de Aguas-Bellas, Salgueiro e Exú estão annexas, o 1º ao de Bom Conselho, o 2º ao de Cabrobó e o 3º ao de Ouricury.

Os dous quadros seguintes dão informações sobre os juizes substitutos e municipaes nomeados ou reconduzidos durante o anno passado.

Quadro dos juizes substitutos nomeados ou reconduzidos.

DECRETOS	Nomes	TERMOS	EXERCICIO	OBSERVAÇÃO
8 de janeiro de 1876	Dr. José Hygino Duarte Pereira	Recife	11 de março de 1876	Reconduzido.
23 de fevereiro de 1876	Bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho	«	6 de março de 1876	»
24 de março de 1876	Bacharel Francisco Alves da Silva	«	11 de abril de 1876	»
12 de abril de 1876	Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade	«	1 de maio de 1876	»
28 de junho de 1876	Bacharel José Domingues da Silva	Olinda	15 de julho de 1876	Nomeado.
12 de julho de 1876	Bacharel José Jacintho Borges Diniz	Recife	11 de agosto de 1876	»
19 de agosto de 1876	Bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Monte Negro	Iguarassú	1 de novembro de 1876	Removido de Gyanninha.

Quadro dos juizes municipaes nomeados ou reconduzidos.

DECRETOS	Nomes	TERMOS	EXERCICIO	OBSERVAÇÃO
12 de abril de 1876	Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello	Itambé	6 de junho de 1876	Removido de Pedras de Fogo.
5 de junho de 1876	Bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante	Ipojuca	25 de agosto de 1876	Reconduzido.
12 do julho de 1876	Bacharel João Alvares Pereira de Lyra	Brejo	22 de agosto de 1876	Idem.
27 de agosto de 1876	Bacharel João Baptista Gitirana Costa	Boa-Vista	15 de novembro de 1876	Nomeado.
30 de novembro de 1876	Bacharel Luiz da Silva Gusmão	Buique	23 de dezembro de 1876	Reconduzido.
22 de dezembro de 1876	Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira	Goyanna		Idem.

Acha-se vago sómente o lugar de juiz municipal do termo de Nazareth.

(Continuar-se-ha).

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Idalina Maria de Castro, tendo em vista as informações do inspector geral da instrucção publica, e do thesouro provincial, de 6 e 16 do corrente, sob ns. 25 e 76, resolve remover a referida professora da cadeira de Vicencia para a do sexo feminino de Queimadas.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, resolve prorogar por 1 mez, com ordenado, a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, para que seja apresentada ao delegado de Olinda, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, uma força de 50 praças de linha, commandada por 1 official, afim de manter a ordem publica durante o divertimento que nos referidos dias deve ter lugar naquella cidade.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido no mez de janeiro na illuminação dos quarteis e do hospital militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial. — De accordo com a sua informação de hontem, sob n. 78, autoriso-o a mandar pagar, em apolices de 7 por cento, a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, arrematante da obra do açude de Bezerros, 4:320$, constantes do incluso certificado, relativos á quarta prestação do valor da referida obra.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Mande Vmc. publicar edital chamando concurrentes á pintura da cupula do paço da assembléa provincial, de que trata o seu officio de 14 do corrente, sob n. 40.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Para a guarda local de Palmares mande fornecer ao commissario Joaquim Servulo Vieira da Paz, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 34 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.

— Ao mesmo.—Constando, de officio do intendente da guerra, de 9 do corrente, que no vapor *Pernambuco* foram embarcados 12 volumes com fardamento e 2 com cartuchame, para o Rio Grande do Norte, e bem assim 1 caixote com instrumentos cirurgicos para o hospital militar desta guarnição, recommendo a Vmc. que mande recolher a esse arsenal ditos volumes e caixote, dando áquelles na primeira opportunidade o destino indicado.

— Ao commissario de policia de Palmares. —Communico a Vmc., em resposta a seu officio n. 3, de 12 do corrente, que nesta data mandei fornecer-lhe pelo arsenal de guerra 34 pares de sapatos fabricados no paiz, devendo Vmc. declarar o motivo por que solicita um fardamento completo para o sargento, afim de ser attendido.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, procedente do norte, o 1.º enfermeiro da armada, José Antonio de Almeida, pertencente á guarnição da canhoneira *Ypiranga*.

— Declaro á camara municipal de Floresta, que não tendo ainda chegado á secretaria desta presidencia a cópia das actas a que allude o seu officio de 6 do corrente, deve remettel-a com toda a urgencia, afim de ser enviada á camara dos deputados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, sob n. 35, em que communica haver mandado passar certificado de pagamento de uma prestação de 4:800$, ao arrematante da obra do açude de Bezerros, por ter executado trabalho equivalente. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., nos quaes communica que os vapores *Pernambuco* e *Pará*, chegados hoje dos portos do sul e norte, seguirão aos seus destinos, o primeiro hoje mesmo, e o segundo amanhã, ás horas do costume.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo, por despacho desta data, dado permissão a Francisco Xavier para ir ao presidio de Fernando, levando sua mulher, afim de ver se ella alli póde tratar-se da *beriberi* que está soffrendo, assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE MARÇO DE 1877

Antonio Báo.—Passe portaria, na forma do estylo.

Abaixo assignados, moradores no termo de Ouricury.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Ouricury.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Fica relevado.

Francisco Alves Cavalcante Camboim.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei.

F. M. Duprat.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Padre Genesio Gomes Pereira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José Silveira.—Tendo sido devolvida a petição do supplicante, entregue-se-lhe, mediante recibo.

Commendador Manoel da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Joaquina Pereira Pinto.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Manoel de Albuquerque Maranhão. — Faça as obras de que precisa o paiol, afim de poder ser este recebido definitivamente.

Visconde do Livramento.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 5 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Goes Cavalcante, Ratis e Silva, Manoel do Rego, Reis e Silva, Uchôa Cavalcante, J. de Mello Rego, Leonel, Attico Leite, Tito de Barros, Cunha Cavalcante, Menelio Pinto, Pinto Pessoa, Nascimento Portella, Alcoforado Junior, Firmino de Novaes, Soares, Gaspar de Drummond, Alipio Costa, Henrique Marques, Amaral, Moreira Alves, Chacon, Barros Guimarães e Olympio Marques, faltando sem causa participada os Srs. Moraes e Silva, Medeiros, Pedro Affonso, Corrêa de Araujo, Manoel Arthur, Cunha e Figueiredo, Graciliano Baptista, Virgilio Coêlho, Herculano Bandeira, Aguiar, Ignacio Joaquim, João Alfredo e Lacerda; e com ella os Srs. Gervasio Campello e Siqueira Campos, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo os projectos de posturas da camara municipal do Recife. — A' commissão de posturas.

Outro devolvendo os originaes das leis sanccionadas, sob ns. 1,245 a 1,251.—Archive-se.

Outro do mesmo, transmittindo os projectos de lei não sanccionados que annexa o officio de escrivão de orphãos do termo de Ingazeira ao de 1.º tabellião, e outro creando o municipio de Taquaretinga.—A' commissão de constituição e poderes.

Uma petição de Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, pedindo a admissão de um seu filho de nome Antonio, no gymnasio provincial. — A' commissão de petições.

Outra de Felippe Benicio Sá e Lyra, escrivão do jury da comarca da Boa-Vista, pedindo o pagamento da quantia de 459$107, que lhe deve de custas a camara municipal de Petrolina. —A' commissão de orçamento municipal.

ORDEM DO DIA

Prosegue a eleição de commissões:

Para a de instrucção publica—receberam-se 23 cedulas, sendo uma em branco, e obtiveram os Srs. Uchôa Cavalcante, 20 votos; Alcoforado Junior, 14; Pinto Pessoa, 13; Soares, 8; Ratis e Silva, 6; Tito de Barros, 2; Alipio Costa, Leonel e Mello Rego, 1 cada um.

Para a de petições—obtiveram os Srs. Olympio Marques, 19 votos; Henrique Marques, 17; Tito de Barros, 14; Menelio Pinto, 7; Lacerda, 6; Siqueira Campos, 2; Amaral, 2; Novaes, Soares e Leonel, 1 cada um. Houve uma cedula em branco.

Para a de legislação—obtiveram os Srs. Virgilio Coêlho, 21 votos; Medeiros, 17; Moraes Silva, 13; Henrique Marques, 7; Pinto Pessoa, 4; Alcoforado Junior, Alipio Costa e Manoel do Rego, 2 cada um; Uchôa Cavalcante, Olympio Marques, Novaes e Ratis, 1 cada um.

Para a de estatistica—obtiveram os Srs. Attico Leite, 17 votos; Tito de Barros, 15; Reis e Silva, 11; Alipio Costa, 8; Cunha Cavalcante, 6; Soares, 3; Virgilio Coêlho, Gaspar de Drummond e Lacerda, 2 cada um; Henrique Marques, Menelio Pinto, Siqueira Campos, Novaes e Leonel, 1 cada um.

Para a de justiça civil e criminal — obtiveram os Srs. Lacerda, 17 votos; Virgilio Coêlho, 13; Gaspar de Drummond, 10; Olympio Marques, 8; Henrique Marques, 6; Ratis e Silva, 2; Pinto Pessoa, Tito de Barros, Moreira Alves e Menelio Pinto, 1 cada um.

Para a de negocios ecclesiasticos — obtiveram os Srs. Soares, 22 votos; Novaes, 18; Tito de Barros, 16; Cunha Cavalcante, 11; Gaspar de Drummond, 3.

O Sr. Tito de Barros (pela ordem) diz que já tendo sido eleito para fazer parte de duas commissões, crê que é contrario ao regimento fazer ainda parte de uma terceira.

Assim, o orador roga ao Sr. presidente, que attendendo ao que fica exposto e de conformidade com o que dispõe o regimento, resolva a questão, tomando em consideração o que elle acaba de dizer.

O SR. PRESIDENTE:—Certamente. O nobre deputado já foi eleito para duas commissões: estatistica e petições; e neste caso se irá proceder á nova eleição.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Presidente (depois de uma pausa): — O regimento nada dispõe acerca do alvitre lembrado pelos nobres deputados.

Não tendo presente agora como se tem procedido em casos identicos acerca do caso em questão, julgo que será mais acertado mandar-se proceder á nova eleição.

O Sr. Ratis e Silva: — Sr. presidente, nada dispondo o regimento acerca do facto que se dá, me parece que o que é mais razoavel, mais acertado é que o immediato em votos seja o escolhido para fazer parte da commissão, em lugar de se mandar proceder á uma nova eleição, para o que seria necessario disposição expressa.

Nada dispondo, porém, o regimento sobre o caso vertente, o que se segue é que o immediato em votos, deve ser considerado membro da commissão. Isto é o que me parece mais razoavel, mais curial mesmo.

Entretanto, V. Exc. resolverá como melhor entender.

O Sr. Manoel do Rego (pela ordem): — Entendo, Sr. presidente que, segundo é expresso no regimento, não se póde eleger um novo membro para a commissão de que se trata.

Se qualquer deputado que já fizer parte de duas commissões permanentes fôr eleito para uma terceira, como acaba de acontecer, não podendo fazer parte desta, em vista do que dispõe o art. 39 do regimento: « nenhum deputado poderá ser membro de mais de duas commissões permanentes » deve-se julgar nullos os votos que houver obtido, sendo, porém, de equidade que fique ao mesmo deputado o direito de optar por uma das duas ultimas commissões.

Recordo-me de que já tem havido precedentes nesse sentido, apezar de ter-se affirmado o contrario, os quaes foram resolvidos pelo modo por mim exposto, considerando-se como membro da commissão o quarto votado, de preferencia ao terceiro, que obtivera maior numero de votos em razão de se achar eleito para duas commissões.

Ainda em um dos annos anteriores, em 1875, fazendo eu parte desta assembléa e dirigindo então os seus trabalhos o Sr. conselheiro Aguiar, deu-se um caso analogo, que foi decidido de accordo com a opinião que sustento. Isto consta dos *annaes*, que mandei buscar da secretaria para demonstrar o que deixo dito.

Entretanto, não duvidarei aceitar a deliberação do nosso digno presidente, qualquer que ella seja.

O SR. PRESIDENTE:—Uma vez que o regimento nada dispõe acerca do alvitre por mim tomado em primeiro lugar, não tenho duvida em aceitar o lembrado pelo nobre deputado, ficando considerado membro da commissão o immediato em votos, o Sr. vigario Cunha Cavalcante.

O Sr. Reis e Silva:—Sr. presidente, parece-me que a opinião que acaba de expender o illustre deputado sobre o incidente, que se levanta, não é o mais acertado.

O regimento desta casa, tratando da eleição das commissões diz—que nenhum deputado poderá fazer parte de mais de duas commissões permanentes; mas, nada dispõe, quanto ao caso de ser um deputado votado ou eleito para mais de duas commissões, isto é, se deve se proceder á nova eleição ou chamar o immediato em votos.

O que porém, é certo, é que em vista d'aquella prohibição, e o orador que precedeu-me o disse, como não votado deve ser considerado o deputado.

E aqui o anno passado, reconheceu-se como não votado um dos cidadãos eleitos membros desta casa, o finado visconde de Camaragibe, e em seguida que a uma nova eleição devia se proceder para o preenchimento de sua vaga.

E' verdade que o caso é diverso, porém como um argumento, na occasião, parece-me que não é fóra de proposito o trazer.

Assim como o não será um outro trazer-se da lei da reforma eleitoral. Desta lei vê-se que diversos são os funccionarios e cidadãos incompatibilisados que não podem ser votados para deputados á assembléa geral e membros das assembléas provinciaes.

Acontece, é eleito um destes funccionarios ou cidadãos incompatibilisados. O que seguir-se? Parece-me que proceder-se a uma nova eleição.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Não, a lei é expressa, manda chamar o immediato em votos.

O SR. REIS E SILVA: — Creio que não. Se não estou enganado aquelle é o proceder.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Não, a lei é terminante.

O SR. MOREIRA ALVES:—Pelo principio invocado, já vê o nobre deputado que deve ser chamado o immediato em votos.

O SR. REIS E SILVA:—Bem, uma vez que os nobres deputados affirmam que a lei dispõe o contrario do que digo, não proseguirei, pois della pretendia tirar toda minha argumentação, assim já sem uma razão de ser.

Estava na convicção de que outro era o seu preceito, e convencendo-me os nobres deputados do contrario, a verdade jámais deixará de ceder.

E por isso, a simile do que alli se dá, reconheço que defeito, no caso, é mais curial chamar-se o deputado immediato na votação, e não proceder-se á nova eleição. Tem portanto razão o nobre deputado pelo 1º districto quando assim opina.

O SR. PRESIDENTE:— Mantenho a decisão dada que está de accordo com o precedente estabelecido em março de 1875.

Fica considerado membro da commissão o immediato em votos, o Sr. vigario Cunha Cavalcante.

Para a commissão de posturas e negocios de camaras foram eleitos os Srs. Attico Leite com 17 votos; Ratis e Silva, 16; Lacerda, 13; Amaral, 8; Alipio Costa, 4; Manoel do Rego, Olympio Marques e Medeiros, 3 cada um; Alcoforado Junior, Henrique Marques, Moreira Alves, Gaspar de Drummond e Chacon, 1 cada um.

Para a de orçamento municipal os Srs. Amaral com 16 votos; Barros Guimarães 13; Manoel do Rego e Henrique Marques, 12 cada um; Alcoforado Junior, 6; Leonel, 2; Moreira Alves e Góes Cavalcante, 1 cada um.

Tendo havido empate na eleição entre os Srs. Manoel do Rego e Henrique Marques, decide a sorte em favor do primeiro.

Não havendo mais numero para continuar-se na eleição das commissões, o Sr. presidente levanta a sessão, depois de ter designado para a ordem do dia seguinte: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 30, 34, 36, 44, 61, 62, 63, 64 de 1876; 2ª do de n. 15 de 1874; e unica do de n. 58 de 1876.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 21 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Uchôa Cavalcante.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario interino leu o seguinte expediente:

Uma petição de José Soares Pinto Correia, solicitando a graça de ser-lhe concedida a preferencia de construcção de uma estrada de ferro urbana do Recife a Varzea.—A' commissão de obras publicas.

Outra do mesmo, pedindo a preferencia de lhe ser concedida a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Capibaribe, do porto Jacobina, na Capunga para a Torre, mediante privilegio e um pedagio.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Francisco de Paula Mafra, reclamando a effectiva observancia da lei n. 1,233 que derogou a de n. 1,121.—A' commissão de legislação.

Outra de Joaquim José Pereira, continuo da secretaria da instrucção publica, pedindo que se lhe marque uma gratificação equivalente ao tempo que servio conjunctamente com o seu cargo o lugar de servente da mesma repartição.—A' commissão de ordenado.

Outra de José Paulo do Rego Barreto, collector provincial aposentado do municipio do Cabo, pedindo que se autorise o thesouro provincial a attender as despezas que fez do 1º de abril a 23 de maio do anno passado, na qualidade de collector e que seja descontado dos seus ordenados o saldo que possa haver em favor da fazenda provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Passando á ordem do dia, continuou a 1ª discussão adiada do projecto n. 34 do anno passado, que autorisa a factura de um edificio para estabelecimento de officinas dentro dos muros da casa de detenção, o qual foi approvado depois de orar o Sr. Chacon, e sendo submettido á 2ª discussão o projecto n. 15 de 1874, que autorisa a factura de uma estrada de rodagem a partir do Rio Formoso a Jacuipe, verificou-se não haver mais numero para votar, pelo que foi levantada a sessão, designando o Sr. presidente para ordem do dia, continuação da anterior.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 22 de fevereiro:

Foram exonerados: João Leodegario de Farias Barbosa, de 1º supplente do delegado do termo de Cimbres, por ter aceitado o cargo de supplente do juiz municipal; Vasco Marinho de Espindola, de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Cimbres, por se haver mudado.

Foram nomeados: André Bezerra do Rego Barreto, 1º supplente do delegado do termo de Cimbres; Francisco Pereira de Vasconcellos e Silva, 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Cimbres.

Arsenal de marinha.—Por aviso do ministerio da marinha, de 7 de fevereiro, foi Belizario Pernambuco nomeado escrevente das officinas do arsenal de marinha de Pernambuco.

Inquerito policial. — Foi remettido ao competente juizo criminal, o que se effectuou pela subdelegacia do 2º districto da freguezia de S. José, contra Antonio do Monte Pereira Nonato, por crime de ferimentos graves.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Revista Agricola e Commercial.—Sahio á luz o n. 21 dessa publicação quinzenal.

Vapor Ceará.—Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde de Maceió para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Assassinato.—De communicação official para a administração dos correios, consta que, no dia 2 do corrente, foi assassinado, na povoação de Alagoinhas, do termo de Cimbres, Manoel da Costa Souza, que alli exercia o cargo de agente postal, sem se dizer qual a causa que deu lugar ao crime.

Ferimento mortal. — No lugar Ladeira das Pedras, do termo de Páo d'Alho, José, escravo dos herdeiros de José de Moura Albuquerque, encontrando-se com João Pereira de Macena, ás 6 horas da tarde do dia 18 do mez findo, foi por elle ferido com uma facada, da qual veio a fallecer na madrugada do dia seguinte.

O criminoso foi preso em flagrante.

Espancamento. — A' uma hora da tarde do dia 2 do corrente, Bazilio José da Hora, espancou a Francisco José Martins Costa, na rua Imperial, 2º districto da freguezia de S. José. Evadio-se o delinquente.

Commemoração funebre.—Amanhã, ás 7 horas do dia, celebra-se uma missa, na igreja de S. Pedro em Olinda, por alma do Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, mandada rezar por sua familia n'aquelle dia, primeiro anniversario de seu passamento.

Loteria.— Sabbado, 10 do corrente, correrá a loteria 215ª em beneficio do Recolhimento de Goyanna. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Fernando de Noronha.—Para esse presidio segue, no dia 21 do corrente, o vapor *Giquiá*.

Missas funebres.—Hoje devem haver as seguintes:

Na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Mathildes Pereira de Souza Magalhães.

Na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas, pela alma da Viscondessa de Goyanna.

— Amanhã, na igreja da Soledade, pela alma do Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, por ser o dia do 1º anniversario de seu passamento.

Miscellanea. — O *Semaphore*, jornal de Marselha, annuncia que na noite de 8 para 9 de janeiro, foi observado do observatorio daquella cidade um novo cometa, que caminha rapidamente para o norte.

∴ Segundo os documentos estatisticos ultimamente publicados em Inglaterra, o numero de nascimentos em todo o Reino-Unido no anno de 1876 foi de 1.154:627, e o numero de obitos de 676:928, o que dá uma proporção para os nascimentos de 34,8, e para os obitos de 20,4 por mil. O augmento natural de população, foi pois, neste anno, de 477,699, que houve a mais de nascimento sobre os obitos, e ainda 91,715 a mais do que no anno anterior de 1875.

∴ A Suissa acaba tambem de ser visitada por grandes inundações. As linhas de caminho de ferro foram interrompidas em muitos pontos. O conselho federal enviou para estes lugares um importante pessoal de engenharia.

∴ O almirante inglez enviou dous navios de guerra, o *Valorous* e o *Seamew* em procura de 30 ou 40 embarcações de pesca de

Great Yarmouth, de que não ha noticia alguma. Os documentos consequentes sobre explorações no mar do norte, tendo-se encontrado ultimamente em Heligoland. Tres dos barcos de pesca, o *Vulcain*, o *Nathaniel* e o *Ann* foram encontrados, estando estes dous ultimos 200 milhas distantes do lugar da pesca.

∴ No congresso de Washington foi apresentado um projecto para enviar uma expedição americana ao polo norte.

∴ Lemos algures, que é Paris a cidade que possue mais cabelleireiros e mais homens de letras; mais alfaiates, modistas, photographos, pasteleiros e advogados.

Londres possue, relativamente á outras capitaes, maior numero de engenheiros, de alugadores de trens, de typographos, de livreiros e de cosinheiros.

Os usurarios, os colleccionadores e os amadores de quadros não são em parte alguma mais numerosos do que em Amsterdam.

E' em Bruxellas que se encontram mais gaiatos que fumam; em Napoles mais carrejões e ciceroni; em Madrid mais individuos que não teem que fazer; em Berlim mais bebedores de cerveja; em Florença mais ramalheteiras; em Dublin mais larapios; em Genebra mais relojoeiros; em Roma mais mendigos; e em Nova-York mais mecanicos.

∴ O Sr. C... acabava de dar a alma ao Creador.

Sua esposa não cessava de chorar.

Uma de sua amigas vai fazer-lhe uma pequena visita de pezames.

« Coragem,—diz-lhe ella—viva para seus filhos, para essas criancinhas a quem fica a amparar! ..

« Tranquilise-se, minha amiga;—diz-lhe a viuva abafando um soluço,—eu não me deixarei succumbir pelo pezar.... Mas que quer, conhece bem os meus nervos e sabe que uma *ninharia qualquer* os agita... »

Formoso elogio para o finado!

∴ Quando Henrique Rochefort estava empregado na municipalidade de Paris, tinha uma fórma de lettra detestavel. Chamado pelo Sr. Merruau, conselheiro de estado e secretario geral, Rochefort recebeu o mandato imperativo de tomar algumas lições de calligraphia.

« O senhor tem orthographia, mas não escreve claro—disse-lhe o segundo prefeito do Sena.

Oito dias depois o Sr. Merruau recebia uma carta concebida nestes termos:

« Sinhor sacratario Garal—Haprendi a phormar as Letras, mas esquecime completmente a otugrafia.—Assignado, Rochephaure. »

∴ N'um dos ultimos bailes do Elyseu em Paris:

Um joven convidado, com enthusiasmo:

« Que magnifica perspectiva!... Todos estes diamantes, estas flôres, estas adoraveis creaturas!... Aquella principalmente, vestida côr de rosa, que walsa com um general

Um dos seus visinhos:—Sim, não está feia!...

O joven convidado:—Não está feia! O senhor é assaz modesto! Olhe para aquellas espaduas de uma alvura alabastrina...

O visinho:—Convenho que o artista que as pintou tem direito a alguns elogios...

O joven convidado:—Aquelles soberbos cabellos de ouro!..

O visinho:—Confesso que são postos e tingidos de fórma a produzirem illusão: uma cabelleira que não custou menos de mil francos...

O joven convidado:—E aquelles dentes! Uma fieira de perolas!

O visinho:—Os amores, garantidos por tres annos...

O joven convidado:—Aquella fórma, feita ao torno...

O visinho:—Ao cabrestante, é o que quer dizer?...

O joven convidado, em um tom alterado:—Permitta-me, senhor, admirar-me da persistencia das suas contradicções... Custa-me a soffrer que o senhor desdenhe desse modo de uma pessoa que não conhece...

O visinho: Ora! eu conheço-a melhor do que o senhor, meu caro: *é minha mulher.*

∴ A scena seguinte passou-se em Strasburgo:

Um official prussiano acabava de pedir de almoçar em um hotel. Serviram-n'o. O official desembainha a espada e colloca-a ao lado do prato.

O criado, vendo aquillo, corre á cavallariça e traz uma forcancha de ferro, que colloca sobre a toalha.

Grande pasmo e interpellação do official prussiano.

« Não se admire, meu official—diz-lhe o rapaz,—o senhor tem uma tal faca, que eu julguei deve, collocar-lhe ao lado um garfo do mesmo calibre! »

∴ Um dia F. encontrou no boulevard um amigo, que nunca possuira sequer cem soldos seu.

Vinha alegre, radiante, F. pergunta-lhe a causa.

« Estou arrebatado—responde elle—ganho algum dinheiro, e depois os rheumatismos acommettem-me com desespero; o estomago torna-se-me rebelde, durmo pouco e os cabellos embranquecem-se-me.

« Homem, são esses bem exquisitos motivos de alegria.

« Ora! Não se diz que ha bens que veem por males? Pois estes já me apoquentam demasiado e portanto espero pelos outros, pela fortuna! »

∴ A Sra. F... pedio ha dias um vestido novo a seu marido.

« Mas, minha bôa amiga—responde elle—é já o terceiro ha dous mezes e bem sabes que..

« Far-me-has morrer!—interrompe a Sra. F. soluçando— e verás depois que o meu enterro custar-te-ha muito mais caro que um vestido.

« Não digo o contrario—replica o marido,—mas ao menos será a ultima despeza a que me obrigarás! »

∴ Um borrachão estava para morrer e recusava confessar-se.

« Para que o hei de fazer—dizia elle—se não tenho commettido autro falta senão a de beber vinho que não era bom?

« Vocemecê arrepende-se e promette, se Deus lhe der vida, não tornar a beber?—interroga o padre?

« Do vinho máo?—respondeu o moribundo—de certo que não! »

∴ Era por occasião da guerra franco-prussiana. O alferes X marchava á frente de sua companhia contra Baume-les-Dames. Todos se preoccupavam com as noticias mais ou menos tranquillisadoras que traziam os estafetas acerca da marcha dos prussianos.

« Que temos nós a receiar—disse X, que quiz tornar-se engraçado—se temos um Samsão comnosco? »

Effectivamente havia nas fileiras um soldado chamado Samsão, que ouvindo o alferes, respondeu com toda a sem-ceremonia.

« Meu querido alferes, *dê-me a sua queixada*, que prometto fazer maravilhas; encarrego-me, com ella, de derrotar quantos prussianos nos appareçam. »

∴ O abbade de Mémont, ensinava na sua cadeira, durante a missa do domingo, o cathecismo aos seus parochianos.

Interrogava um rapazito de dez annos que se via bastante atrapalhado para responder.

« O Pai é Deus?

« Sim, *senhor*.

« E o filho é Deus?

Como o pequeno tinha acabado de dizer que havia só um Deus, e como dissera tambem que o Pai era Deus, não se atrevia a responder com receio de que fosse substituido no seu lugar por outro rapaz.

« Meu bravo,—diz o abbade dirigindo-se a um militar velho—mostre a estes creanços que são uns ignorantes, e que você, apezar da sua idade, sabe melhor o cathecismo do que elles. Vejamos, o Filho é Deus?

« Ainda não, senhor, mas quando o Pai morrer, estou convencido de que isso não lhe poderá escapar! »

∴ Expõe-se actualmente em Gerona o *Homem enorme*. Este bichinho, ou brutinho, tem dous metros e treze centimetros de circumferencia na cintura; 56 centimetros de circumferencia no braço e 63 na perna. Pesa a bagatela de 230 kilogrammas. Apezar de tudo isto, dizem que é muito agil, e desembaraçado em seus movimentos.

∴ O Sr. X tem por costume, quando é obrigado a prestar juramento, estender a mão sobre a cabeça da esposa, proferindo com solemne entonação estas palavras:

« Assim o juro por esta cruz que Deus me deu. »

« Conversavam duas senhoras acerca de uma nova machina de fallar. Disse uma dellas:

« Já viste essa portentosa e admiravel machina?

« Isso não é cousa que me surprehenda. Tenho melhor em casa, obra mais completa, meu marido que é deputado. »

∴ Chegou recentemente a Genova, indo da França para Barcelona, uma senhora de cento e dez annos de idade, acompanhada de um filho de oitenta annos.

∴ Apresenta-se agora no theatro das Fantasias, em Paris, um domador de feras originaes.

N'um immenso aquario, em que nadam meia duzia de enormes crocodilos, mergulha o domador. Chega ao fundo, e com uma barra de ferro dá algumas pancadas em cada um destes ferozes amphibios. Depois abre-lhes as fauces, e deita-se sobre as queixadas abertas de dous crocodilos postos um ao lado do outro.

Exposição de 1878.—Os pedidos de admissão para a exposição de Paris de 1878, feitos pelos expositores francezes, já se elevam a 23,000, não comprehendendo os productos das colonias, de bellas artes, historicos e de curiosidade. Com toda a probabilidade os expositores nacionaes não serão menos de 30,000.

A camara dos deputados de Austria por 160 votos contra 35 votou 600,000 florins para as despezas com a participação official na exposição de 1878.

A maioria da commissão era contra a participação official. Todas as associações do imperio e os proprios ministros eram favoraveis á aceitação do convite da França.

O *Jornal Official*, de Berlim, declara que a resolução do governo allemão de não tomar parte na exposição de Paris é definitiva, e não soffre modificação; e que, em observancia do regulamento da exposição, não podem ser admittidos os expositores allemães.

A junta do commercio de Metz decidio por unanimidade que, em vista das reclamações de um grande numero de productores, que pretendem levar os seus productos á exposição de Paris de 1878, ia requerer ao presidente superior que autorisasse uma commissão alsaciano-lorena para se corresponder directamente com o commissario geral de Paris, sahindo os fundos precisos do orçamento da Alsacia-Lorena.

Parodia a Salomão.—N'uma audiencia, em Nova York, deu-se o seguinte com o juiz Deffej:

John Holer e Paulo Kanitz pleiteavam acerca de um enorme cão da Terra Nova, que um policia tinha á trela sob as vistas do tribunal.

Os argumentos de Koler pareciam positivos; os de Kanitz peremptorios. Todos os assistentes teriam jurado uma vez que o cão pertencia a Koler, outra vez que a Kanitz, conforme este ou aquelle acabava de fallar. O juiz, renunciando a descobrir a verdade, annunciou que dava a palavra ao cão, isto é, que o instincto do animal decidiria a causa.

Por ordem do magistrado, Koler foi collocado á direita do tribunal, Kanitz á esquerda, o cão entre ambos e a igual distancia de cada um delles. Á voz de *tres*, ordenou o juiz que o policia largasse a cauda do cão, e que os seus suppostos donos assobiassem simultaneamente. Aquelle a cujo chamado o animal obedecesse ficava com elle, porque certamente correria para o seu verdadeiro dono.

Tomadas as devidas disposições, o tribunal contou, em voz alta e intelligente: *Um, dous, tres*. Á esta palavra o policia largou o cão e os dous assobiaram fortemente. O cão voltou a cabeça para o lado de Koler, deixando ouvir um grunhido de furor, e depois para o lado de Kanitz mostrando os dentes. Em seguida, deu una reviravolta, partio como uma setta, transpoz a porta e desappareceu.

« Bem desconfiava eu, murmurou o juiz, que era um cão roubado. Escrivão, passe á outra causa. »

Asylo de doidos.—Ha uma cidade, Gheel, na provincia de Ambéres, que é um asylo de doidos.

Esta cidade contém 11,000 habitantes, os quaes se occupam somente de tratar dos loucos estrangeiros que alli se recolhem, e sobem a 1,300.

Desde a mais tenra idade são as crianças iniciadas na profissão, e por isso todos os habitantes tratam perfeitamente os seus hospedes.

Tem-se alli como um castigo social dos mais severos, que pode ser inflingido a uma familia, o declaral-a incapaz de tratar de doidos.

É costume dividir estes hospedes pelos habitantes da cidade, conforme a sua posição, sendo as familias mais distinctas as que são encarregadas dos lunaticos mais ricos.

As curas obtidas orçam entre 60 e 85 por cento, o que abona a pericia e competencia dos gheelenses.

Os doidos deixam muito dinheiro na cidade, e por isso toda a familia deseja ter um ou mais doidos a seu cargo.

Divide-se a cidade em quatro districtos, e em cada um d'elles ha um medico e um zelador.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, consta extrahir-se hoje a 654.ª, a beneficio do Monte Pio.

Passageiros.— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Coronel Antonio Basilio B. Dantas e um filho, capitão de fragata José Lucas Alvares e uma escrava, Jayme de Albuquerque Rosa, Anibal M. Casado Lima, José Gomes da Silva e sua familia, José Pedro Saboia Bandeira de Mello, Antonio Ibiapina, Dr. Manoel Estellita, Caetano Estellita Junior, Joaquim Zeferino de H. Cavalcante e sua irmã, Joaquim Rodesino de Albuquerque, Senhorinho Fideles Ramos, Manoel Gailano, D. Anna M. do Nascimento, D. Maria Cecilia Braga, Manoel Ramos Chaves, Antonio Telemaco Ferreira L. Veras, Maria Mercês do Rosario, João Teixeira Monteiro, Joaquim Ferreira de Andrade, Ildefonso Vieira da Silva, Joaquim Mariano Gomes, Maria Antonia Gonçalves, J. D. Antoine, Joaquim Coelho de Almeida e 3 escravos, Dr. Manoel Pedro Cardoso Vieira, Dr. Alfredo José Mira, Floriano Cesar Cavalcante de Albuquerque, Augusto L. B. da Camara e 1 escravo, D. Francisca F. Nobre da Silva Bella, D. Maria Candida G. da Silva, Manoel Gomes da Silva e 3 escravos, Joaquim José Gomes e 2 escravos, José Paulino de Andrade e 1 criado, Angelo Varella Santiago, Francisco X. Varella, T. de Salles M. e Silva, Antonio M. J. de J. Costa, padre Antonio X. de Paiva, Torquato Dantas R. da Camara, Francisco M. de Paula Dantas, José Tertuliano Vieira Magalhães, Antonio Leonor de Oliveira, Manoel Arthur Alves da Silva, Margarida B. de F. da Silva, Joanna B. da Silva, Belmiro B. de Souza, Nicoláo do Rego, Francisco Theophilo R. B., Manoel Antonio de Sá Leitão, 7 marinheiros italianos.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Joaquim José Coimbra, Archimedes Cavalcalcante, José de Barros de Andrade Lima, Luiz Ignacio de Andrade Lima, Antonio Vieira da Fonceca e Silva, José Carlos Gonçalves, Julio Theodoro da Cunha Taborda, José Rodrigues de Oliveira, Alexandre Ferreira, Felippe Duarte de Sá, Claudina Gonçalves Rosa, Lourenço Dalhunty, Henrique Placido de Cassias, Joaquim José Pereira da Cunha, Mamede Simões da Silva, Eliziario de Torres Bandeira, Joaquim de Souza Silva Cunha, Romulo Stepple da Silva, Joaquim Bernardo dos Reis, João Francisco Leite, João Fernandes Lopes, Pedro Nolasco dos Reis Lima e 1 criado, Miguel Adriano Lessa, Dr. Juventino Lins Temudo, Josephina Maria da Conceição, José Pinto Nogueira, major José Vulpiano, Franklin Eugenio de Magalhães Seve, Dr. Ascendino Vicente Magalhães, Manoel de Siqueira, Francisco Camboim, Alfredo da Silva, José Anastacio Ferreira da Costa, José Albino Marques, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, João de Barros Filho, Joaquim Dèogenes de Filgueiras, Antonio Siqueira Carneiro da Cunha, José Luiz Freire de Andrade, Augusto de Jesus Costa, Augusto Lessa, André [africano livre], Domingos Manoel Affonso, Severo [criado], Joaquim da Rocha Souza, Euthimio Manoel do Bom-Fim, José Francisco de Araujo, Pedro Blanco Rey, Malter Mansuetto, 18 escravos a entregar.

Estampilhas.—Na rua do Vigário n. 4, são encontradas á venda.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Barão da Victoria n. 63, de um piano, moveis, obras de electro-plate, espelhos, louça, vidros e trem de cosinha.

Pelo agente Martins, á rua ... n. 3, dos utensilios da padaria.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 26, de um terreno no cáes da Detenção.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de março de 1877:

Pedro José de Maria Costa, branco, Portugal, 45 annos, casado, Poço; hydropisia.

Luiz Monteiro Carvalho, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; asylo; diarrhéa.

Sebastiana, crioula, preta, ignora-se a naturalidade, 70 annos, captiva, ...; insufficiencia aortica.

CAMARA MUNICIPAL.
SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO ...

Ao meio dia, presentes os Srs. ..., Cesario de Mello, Rego Barros, Raposo, Loyo Junior e Dr. Paulo de Oliveira, abre-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 23 do corrente, remettendo seis copias dos titulos de posse dos terrenos de marinha, sitos no caes do Apollo, de que é foreiro o visconde do Livramento, satisfazendo assim ao que solicitou a camara em officio n. 123, de 11 de dezembro do anno proximo findo. Entretanto, cumpre, que a camara declare sobre que devem versar as informações, de que carece da repartição das obras de conservação dos portos desta provincia.—A' commissão de edificação e ao engenheiro.

Do mesmo, em data de 26 do corrente, determinando que a camara informe, se o primeiro arrematante dos talhos do mercado publico de S. José, Zeferino Carneiro, assignou o respectivo termo e no caso affirmativo, porque não se procedeu nos termos do art. 10 do regulamento de 28 de agosto de 1875, para que a presidencia possa resolver sobre a approvação solicitada pela camara, em officio n. 7, de 31 de janeiro findo, sobre a arrematação dos mesmos talhos, feita por Luiz de Albuquerque Maranhão.—Que se informe.

Circular do mesmo, em data de 26 do corrente, remettendo á camara, em cumprimento do que lhe foi recommendado pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 28 de outubro ultimo, sob n. 15, um frasquinho contendo sementes de lucalyptus globulus, afim de que sejam plantadas neste municipio, de preferencia nos lugares pantanosos.—Que se officie dizendo que em vez de vir um frasquinho, chegou ao poder da camara, um pequeno embrulho, contendo mui pouca quantidade dessas sementes, que não chegam para serem distribuidas pelo municipio.

Um requerimento do barão de Mesquita e coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, contratantes do matadouro publico da Cabanga, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 21 do corrente, mandou a camara informar acerca do objecto do mesmo requerimento.—A' commissão do matadouro.

Do Dr. director da repartição de aferições, remettendo a lista dos donos de estabelecimentos commerciaes das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio e de S. José, que deixaram de aferir os pesos, medidas e balanças.—Ao procurador para fazer effectiva a cobrança.

Do engenhairo, informando uma petição de Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do contrato dos kiosques, dirigida a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 19 do corrente, exarado no officio do director interino da repartição das obras publicas, que informou a sua petição, mandou a camara informar.—Que se remetta a informação por copia.

Do mesmo, prestando as informações que em lhe foram exigidas, acerca dos terrenos que pertence ao cemiterio de S. Lourenço, de que trata em officio de 7 do corrente, o administrador daquelle cemiterio.— Inteirada e que se responda ao administrador daquelle cemiterio, remettendo a informação por copia.

Do adminisirador do mercado publico, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do estado daquelle estabelecimento.—Inteirada.

Do medico do matadouro, participando que resentindo-se aquelle estabelecimento da falta de asseio, de modo a deixar exhalar um cheiro fetido de substancias organicas em decomposição, dirigio um officio ao emprezario desse estabelecimento, pedindo-lhe que removesse as causas dos desprendimentos de miasmas, e em resposta lhe declarou o emprezario que ia promptamente tratar disso, allegando não ter principiado já, por falta no mercado de certos materiaes.—Inteirada.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo o termo de infracção de pasturas commettida por Manoel José Rodrigues, por ter estabelecido refinaria na casa n. 36 do caes 22 de Novembro e á rua do Imperador n. 45.—Ao advogado.

Do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, informando uma petição de Francisco Xavier de Lima.—Concedeu-se, assignando termo e pago o imposto.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido do dia 21 a 27 do corrente.—Ao archivo.

Mandou-se á commissão de edificação um requerimento de Antonio João Furtado.

Ao advogado outro de Teixeira Elias & C.

Foi submettido o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do Exm. presidente da provincia autorisação para se proceder á desapropriação dos predios ns. 39, 41, 43 e 45 á travessa do Peixoto, pertencentes ao bacharel Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho, cujos predios estão marcados para serem demolidos, é de reconhecida utilidade publica. Em 28 de fevereiro de 1877.—*Loyo Junior*.—Approvado. »

Foram apresentados os seguintes pareceres:

« Diversos negociantes de generos de estiva pedem a esta Illma. camara dispensa das multas impostas pelo fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, allegando serem estas multas impostas sem as formalidades da lei, allegam tambem que os generos que foram considerados arruinados estavam em bom estado. A ser isto verdade (quanto á primeira parte) a commissão não pode deixar de censurar o proceder do dito fiscal, se porventura tiver praticado acto sem as formalidades da lei, visto não servir de prova perante os tribunaes, e até causar prejuizo aos cofres da municipalidade, que terá de pagar as custas. Para se entrar na verdade, requeiro a informação do respectivo fiscal. A Illma. camara melhor decidirá. Paço da camara municipal em sessão de 28 de fevereiro de 1877.—*João da Cunha Soares Guimarães*.—Approvado e ao fiscal. »

« O que requer Antonio da Costa e Sá, se acha consagrado nas disposições geraes da lei do orçamento do anno passado, parece-me que compete á commissão de policia tratar com o requerente. Paço da camara em sessão de 28 de fevereiro de 1877.—*João da Cunha Soares Guimarães.* »—Approvado e á commissão de policia.

Tendo diversos moradores da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, por intermedio do Sr. vereador Loyo Junior, representado sobre a falta d'agua que tem havido naquella freguezia, resolveu-se que se officie ao presidente da companhia de Beberibe, pedindo-lhe que, com aquelle zelo e solicitude com que dirige aquella companhia, attenda a tão justa reclamação.

Pelo Sr. Loyo Junior foi apresentado o seguinte requerimento:

«Tendo-me sido entregue uma representação assignada por diversos moradores da Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça, solicitando que a camara obtenha do Exm. Sr. presidente da provincia autorisação para que as obras publicas proceda, sem perda de tempo, ao concerto que necessita a estrada que dá entrada para aquella localidade, visto como no tempo de inverno se torna ella intransitavel, ameaçando perigo eminente aos transeuntes, requeiro que tomando-se em consideração a referida representação, seja ella remettida ao Exm. presidente, annexa a um officio em que se manifeste o empenho que tem a camara de satisfazer tão justa reclamação. Em 28 de fevereiro de 1877.—*Loyo Junior.*»—Approvado.

Sob proposta do Sr. presidente da camara foram impostas as multas de 10$ aos fiscaes das freguezias de Santo Antonio e S. José, por falta de cumprimento de seus deveres.

Foram despachadas as petições seguintes: De Antonio Alves Barbosa, Alfredo Bondoux, Antonio Ignacio Heitor, Arcelino Carneiro Xavier Rodrigues Campello, Antonio Moreira Reis, Bernardino José da Silva Maia, Camillo da Silva Tavora, Claudino José de Almeida Lima, Francisco Xavier Lima, Severino Lopes de Miranda, José Bernardo Galvão Alcoforado, Joaquim da Silva Duarte, José da Costa Pereira, Joaquim da Silva Moraes, José Vicente Godinho Filho, João José da Silva, José de Hollanda Cavalcante, José Rodrigues de Moura, José Ignacio Avilla, Joaquina Emilia da Silva Villaça, José Antonio dos Santos Carneiro Lins, Mendes Reis & C., Manoel Lourenço Pedrosa, Manoel Joaquim da Costa Carvalho (2), Manoel de Lima Pacheco, Rodrigo Ignacio da Silva e outros e Severino Irmãos.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José Cesario de Mello.—Dr. Paulo José de Oliveira.—Bellarmino do Rego Barros.—José da Silva Loyo Junior.—Francisco Martins Raposo.—João da Cunha Soares Guimarães.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os alumnos mestres habilitados pela escola normal á assembléa provincial.

Illm.os e Exm.os Srs. presidente e mais membros da asssembléa legislativa provincial.—Os alumnos-mestres titulados pela escola normal desta cidade, veem mui respeitosamente requerer a Vv. Excs. a revogação do art. 4.º § 1.º da lei provincial n. 1,143 de 8 de julho de 1874, e arts. 78 e 96 e seguintes do regulamento de 27 de novembro do mesmo anno, que estabelece a obrigação dos titulados pela escola normal fazerem concurso para serem providos nas cadeiras primarias de primeira entrancia. Razões de evidente procedencia aconselharam aos supplicantes a subir pela terceira vez á presença de Vv. Excs., para que hajam por bem ouvil-os, attentamente, e com a costumada sabedoria, que sempre dictara as deliberações dessa augusta assembléa, resolverem deferir no sentido das deducções a que passam os supplicantes a expôr:

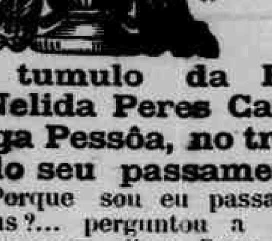
Exm.os Srs.—Os alumnos-mestres titulados pela escola normal, depois de terem passado pelo difficil e não breve tirocinio do curso, que comprehende, além das disciplinas exigidas, 2 annos de exercicio de pedagogia-pratica, teem a maior presumpção juridica possivel em favor de sua habilitação para exercerem as funcções do magisterio primario; pois que seria flagrante contradicção, que em outro exame, como o do concurso podessem ser julgados não habilitados; era ser e não ser. Ora, se elles estão legalmente habilitados, não ha necessidade de outro acto legal para confirmar essa habilitação; portanto, não ha razão de ser para o concurso exigido em taes circumstancias; porque elle não augmenta a presumpção juridica de que elles gozam. Ainda mais, se o artigo da citada lei permitte, que se contrate com qualquer individuo que se considere habilitado, cadeiras de primeira entrancia por 4 annos, e que se renovê esse contrato por outro tanto tempo para gosar do favor da vitaliciedade, se poderia *a fortiori* nomear para essas cadeiras os alumnos-mestres titulados pela escola normal, que não se tornarão vitalicios senão depois de 5 annos, sendo que em favor delles é mais solida a presumpção da habilitação. Este argumento parece decisivo, salvo se a questão é de palavras, ou de economia para os cofres provinciaes, e não de principios.

Exm.os Srs.—Os supplicantes não são absolutamente antagonistas dos concursos para preenchimento das cadeiras primarias, pois que julgam, que estes só teem razão de ser nos dous casos seguintes: 1.º Se a provincia não tivesse uma instituição apropriada para preparar aspirantes ao magisterio publico primario, neste caso seria muito preciso que o candidato, além de provar vocação para o magisterio, provasse tambem por meio do concurso sua capacidade e habilitação. 2.º Quando pretenderem ser providos os alumnos-mestres titulados, com os outros concurrentes de que falla o art. 5.º da citada lei, porque tambem neste caso se faz necessario, que estes provem sua habilitação por meio do concurso; mas quando se trata daquelles que em uma instituição legalmente apropriada para esse fim se estuda e se avalia nelles o aproveitamento, a applicação, a assiduidade, a moralidade e a vocação, e que, depois de bem provados todos estes requisitos tão necessarios ao professorato, se lhes confia um titulo; isto é, quando se trata unicamente de habilitados pela escola normal, expira a razão da lei. Dahi tira-se o seguinte corollario: ou o alumno-mestre titulado está legalmente habilitado para exercer o magisterio, ou não; se está o concurso não tem razão de ser; e se não está, então não temos instituição apropriada para preparar professores primarios. A objecção mais calorosa, que se levanta em pról dos concursos, é que elles são indispensaveis para boa distribuição das cadeiras. Ora, segundo o disposto no art. 4.º da lei em vigor, ellas já estão distribuidas em classes, e ávista disso o concurso nada deve influir. Ainda mais, se na mesma entrancia, se queira bem distribuir as cadeiras segundo a importancia do lugar, seja esta distribuição feita de conformidade com a aptidão, assiduidade, moralidade, etc., etc., do alumno-mestre durante o tirocinio escolar; para isto a escola informará.

Afinal Exm.os Srs., os alumnos-mestres, preparados a 3 e a 4 annos, tempo que tem deixado de haver concursos, privados de exercer outro emprego publico, em virtude dos diplomas só habilital-os para mestres primarios; receiosos de abraçar qualquer profissão que lhes pareça deshonrosa, e estando por isso mesmo, condemnados a soffrer os excessos da necessidade, teem séria e incontestavelmente precisão de uma garantia! E talvez seja por essa superabundancia de provas, as quaes não deixam de acarretar difficuldades na pratica, que tenha deixado de haver concursos para preenchimento das cadeiras primarias.

São estas, Exm.os Srs., as razões que excitaram aos supplicantes á subir pela terceira vez á presença de Vv. Excs. a pedir a revogação das leis indicadas e o deferimento da presente petição no sentido exposto.

Assim, pedem a Vv. Excs. deferimento. E. R. Mc. Recife, 3 de janeiro de 1877.—João Pedro da Silva.—Pedro Celestino da Trindade.—Alfredo Caneto de Lima.—Gaspar Antonio dos Reis.—Luiz Marques Vieira.—José Francisco Primenio da Silva.—Domingos Marques da Silva.—Casimiro Lucio dos Santos.—Lourenço Gonçalves Meixo.—Antonio Carlos Carneiro Leão.—Ignacio Felicio de Sales Menezes.—Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.—João Sezino dos Santos Bezerra.—Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.—Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Jeronymo Soares de Albuquerque.—Americo Pereira Brandão.—Manoel Pereira Brandão Junior.—José Barbosa da Cunha Moreira.—Honorio da Costa Monteiro.—Amancio Antonio dos Santos.—Jovino Barral da Fonseca.—Por procuração de José Casimiro Alves Bezerra, João Pedro da Rocha Pereira.—Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.—José Xavier da Cunha Alvarenga.—Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.—Antonio de Albuquerque Barros.—Manoel Maria Cesar de Mello.—Como procurador de Autberto Francisco Honorato, Manoel Francisco Honorato.—João Baptista do Espirito Santo.—Manoel Ildefonso Pennaforte.—Antonio José da Costa Guimarães.—José Gonçalves dos Santos. Rufina Demetria de Souza.—Antia de Souza Prata.—Liberata Maria da Conceição.—Maria Hosana Pacheco.—Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Grata Candida de Alcantara Couto.



Junto ao tumulo da Exma. Sra. D. Nelida Peres Campello da Veiga Pessôa, no trigesimo dia do seu passamento.

« Porque sou eu passageira, ó
« Zeus?... perguntou a belleza.
« Porque eu, disse Deus, só faço
« bello o que é transitorio. E o
« amor, as flores, o orvalho e a mo-
« cidade dão disso testemunho.
« Todos retiram-se, chorando, d'an-
« te o throno de Jupiter. »

GOETHE.

E' certo é certo: os douses gostam de quem morre môço. E a morte não é jamais, tão sombria, tão mysteriosa e indecifravel, como quando as suas victimas ainda teem frescas na fronte as rosas da juventude, e respiram a largos sorvos o aroma da esperança!

D. Nelida Peres Campello da Veiga Pessoa acaba de ser uma dessas victimas, que parecendo coroar-se para o banquete da felicidade, repousam antes de tempo nos frios braços da morte.

Na idade de trinta e dous annos, quando tinha o direito de viver, não só por si, mas por amor dos filhos, por amor de um esposo, que ora sente e pranteia a sua eterna ausencia, ferio-a de repente o sopro da fatalidade, riscando do numero dos vivos aquella, para quem a vida já era um empenho, uma necessidade do coração, pelos laços que prendiam-n'a á marido e filhos.

A illustre finada, que recebera de seus dignos pais uma fina educação, era uma mãi exemplar, uma esposa dedicada. uma amiga sincera, em uma palavra, um nobre e elevado espirito. Quando, porem, fazia concentrar todos os seus cuidados na consideração do futuro de tres filhinhos, que ahi ficam orphãos; quando em meio de justas aspirações de ventura esperava a realisação dos seus mais intimos e mais sagrados desejos, que todos pairavam sobre a cabeça dos tres caros penhores de sua alma, o tumulo se lhe abrio, e nelle desappareceram todas as graças da esposa affectuosa, todos os carinhos da mãi estremecida!... E' mais uma das muitas decepções da vida humana.

Resta somente para aquelles que soffrem a sua falta, o direito de chorar e o dever de resignar-se!

Oremos por ella.

Recife, 9 de março de 1877.

T...

Collegio de N. S. da Graça

N. 10--PONTE D'UCHOA--N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Ensino particular

17—Rua do Imperador—17

(SEGUNDO ANDAR)

O estudo da lingua portugueza, quer para os nacionaes quer para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os *nacionaes* encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria, e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas.

Para os *estrangeiros*, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua, com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não se limita aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar, a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua, das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta uma riqueza, como nenhuma outra, nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico.

Nas fórmas verbaes compostas, nos collectivos, nos augmentativos e diminutivos, apresenta-se esta lingua com uma profusão de derivações variadissimas.

A fórma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, antigo professor de instrucção primaria e secundaria, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares; para o que ainda dispõe de algum tempo até 3 horas da tarde.

Dessa hora em diante recebe alumnos em sua casa; e para os senhores empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite, até as 9 horas.

Além do *portuguez* ensina o seguinte:

Arithmetica theorica e pratica, com applicações ao commercio.

Geometria elementar e pratica.

Historia universal e a do Brasil.

Noções de Geographia.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha a exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado na sua residencia acima mencionada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, banços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

N. 395.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

A phtysica é uma molestia insidiosa.

Uma vez que tenha principado a destruição dos pulmões, a enfermidade segue a sua marcha rapidamente e isto sem que a suspeite.

Todos os medicos confessam que para esta molestia tudo é inutil, excepto o oleo de figado de bacalhão.

A difficuldade, porém, só está em se obter o artigo puro.

A adulteração é quasi que universal; porém os que se deixam enganar, devem pôr a culpa em si mesmos, pois que bem sabido é, que neste mercado o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto é extrahido do figado de peixe fresco, e é em todos os sentidos o typo mais fino deste admiravel pulmonico, o qual em nenhum outro paiz se póde conseguir.

Nenhum risco se corre, quando a saúde se acha em perigo; convemque se tenha á mão um remedio conhecido da maior excellencia.

Este é o grande antidoto para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e das escrofulos.

Assim o affirmam centenares de medicos e innumeraveis doentes.

COMMERCIO

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	238:494$958
Idem do dia 8	32:327$140
	270:822$098

Descarregam hoje 9 de março de 1877

Paatcho americano *Florence J. Henderson*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca americana *Manitau*, farinha despachada para o 1º ponto.

Brigue dinamarquez *Rôta*, varios generos para alfandega.

Vapor nacional *Ipojuca*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor inglez *Alice*, (atracado) ferro para o trapiche da alfandega, para despachar, cal, barrilha e farinha despachada para o 1º ponto.

Importação

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 7 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos. Azeite 7 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Jean Laguin. Agua mineral 4 caixas a H. Nuesch & C. Absintho 1 caixa a Chaix. Botões 1 caixa a Theodoro Christiansen. Brinquedos 1 caixa a Paulo Pereira Simões.

Campanha 10 gigas a Theodoro Christianses. Camisas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a Alcoforado Vieira & C. Collarinhos 1 caixa aos mesmos. Couros 2 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Porfiro Machado, 3 a Parente Vianna & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Charutos 2 caixas a Guimaraes Irmão & C. Conservas alimenticias 26 caixas a H. Nuesch & C. Calçado 2 caixas aos mesmos, 1 a Satyro Seraphim da Silva, 2 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel José Pereira de Faria & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Antonio José F. da Silva & C., 1 a Jacintho Pacheco Pontes, 1 á ordem. Chapéos 1 caixa a Theodoro Christiansen & C., 2 a Victorino Maia & C., 6 a João Christiani & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Paula Pereira Simões, 2 a Costa Maia & C., 1 a H. Burle & C. 3 a Parente Vianna & C. Cachimbos 2 caixas á ordem. Cominhos 13 saccos a Augusto Frederico de Oliveira & C. Cerveja 25 caixas a Jean Laguin, 10 a H. Nuesch & C.

Drogas 12 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a José Saporite.
Estatuas 4 caixas á ordem.
Formas para calçado 1 caixa a H. Nuesch & C. Ferragens 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho. Fructas seccas 2 caixas a H. Nuesch & C. Fumo 1 caixa a De Lailhacar & C. Flores artificiaes 1 caixa a Cordeiro Simões & C., 1 a Theodoro Christiansen.
Herva-doce 3 saccos a Augusto Frederico de Oliveira & C.
Joias 1 caixa a Lehman Fréres.
Luvas 1 caixa a Miguel Gonçalves da Luz. Livros 1 caixa a Domingos da Silva Torres & C., 1 a José Joaquim Seabra Junior, 1 a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza. Licores 6 caixas a Ramos & Carvalho, 2 a Jean Lagrin, 1 a Chaix.
Modas 1 caixa a Augusto F. dos S. Porto. Mercadorias diversas 1 volume a H. Nuesch & C., 1 a Joaquim de Souza Carvalho, 2 a Vaz & Leal, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 2 a Samuel Vaz & C., 2 a Vaz Junior & C., 1 á ordem, 3 a Porfirio Machado, 2 a H. Poteleret, 6 a Parente Vianna & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Mattos Lemos & C., 1 a Carlos Pinto de Lemos, 1 a Augusto Bernet, 2 a Alipio Vieira & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a Francisco Gonçalves Netto, 1 a Antonio Baptista Nogueira, 1 á irmã Bernard. Moveis 4 caixas á ordem. Musicas 1 caixa a Antonio José de Azevedo. Mesa 1 a Monhard, Mettler & C.
Objectos para chapéos de sol 5 caixas a Francisco Xavier Ferreira.
Perfumarias 1 caixa a Antonio da Silva Azevedo, 1 a Porfirio Machado, 1 a Mattos Lemos & C., 3 a Parente Vianna & C.
Queijos 3 tinas ao consignatario, 21 caixas a Antonio Francisco Corga, 30 á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 15 a Francisco Antonio da Rosa, 2 a H. Nuesch & C., 1 a Jean Lagrin.
Rolha 1 fardo ao mesmo.
Sardinhas 50 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Eduardo Moreira & C., 11 e 2 fardos a Ramos & Carvalho. Sedas 1 caixa a Porfirio Machado, 2 a Cramer Frey & C. Sanguesugas 1 caixa ao consignatario.
Tecidos diversos 1 caixa a Theodoro Christiansen, 7 a H. Burle & C., 2 a Alcoforado Vieira & C., 1 a Augusto Bernet.
Vinho 2 barris a Manoel Duarte Rodrigues, 1 a José de Vasconcellos, 4 a Monhard Mettler & C., 2 ao consignatario, 1 ao Dr. Tavares Belfort, 2 a H. Lundgreen, 4 a Jean Lagrin, 3 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a H. Nuesch & C., 8 a Theodoro Christiansen, 2 a Chaix, 30 a H. Nuesch & C., 20 a Ramos & Carvalho, 10 a Lidstone Robilliard & C., 2 a Jean Lagrin.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 8 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:
Algodão 34 saccas a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 116 a João Narciso & C., 15 a Antonio Correia de Vasconcellos, 23 a Alheiro, Oliveira & C., 2 a Cunha Irmãos & C.
Barricas vazias 25 amarrados a Costa & C.
Courinhos 63 milhos a Julio & Irmão, 21 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 40 á Viuva Salles Rocha & C. Couros salgados seccos 26 a Alheiro Oliveira & C. Couros de garrote 34 a Gomes de Mattos & Irmãos.
Fazendas 1 caixa a Gonçalves Irmão, & C.
Gomma de manidoca 5 saccos aos mesmos, 8 a Gomes de Mattos & Irmãos, 49 a Araujo Leão & C., 34 a Julio & Irmão, 53 a Sá Costa & C.
Louça 1 giga a Fraga Rocha & C. Livros 1 caixa a Antonio de Veras Cruz.
Ovas 1 caixa a Alheiro, Oliveira & C., 1 a Gomes de Mattos & Irmão, 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Costa & C.
Peixe secco 1 garajáo a José Antonio Muniz. Pennas 1 caixa a Moraes & Irmão, 5 pacotes a Alheiro, Oliveira & C.
Redes 1 caixa a G. José de Miranda.
Saccos vazios 2 barricas a Costa & C. Sola 3,051 meios a Gomes de Mattos & Irmãos, 100 a João José de Carvalho Moraes, 700 a Moraes & Irmão, 14 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Hiate americano *J. P. Auger*, entrado de New-York, na mesma data e consignado a Jorge Tasso, manifestou:
Aduelas 250 feixes a Manoel F. Marques.
Biscoutos 10 caixas ao consignatario. Bolachinha 100 barriquinhas ao mesmo. Banha 100 barris ao mesmo, 100 a João S. Carneiro da Cunha, 50 a José Maria Palmeira, 30 á ordem. Breu 246 barricas a Fonceca & Irmão, 50 ao consignatario.
Fogos da China 45 volumes ao mesmo. Farinha de trigo 200 barricas ao mesmo, 100 a Machado, Lopes & C., 650 a Manoel da Silva Santos. Fazendas de algodão 2 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Olinto, Jardim & C.
Kerosene 200 caixas a João S. Carneiro da Cunha, 300 á ordem, 200 a José Maria Palmeira, 300 ao consignatario.
Maizena 24 caixas ao mesmo, 40 a José Maria Palmeira.
Papel de embrulho 1,000 resmas ao consignatario, 250 á ordem. Pregos 50 barris a Manoel Marques Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

No lugar inglez *Corisande*, carregaram: para o Canal, Burle & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
No patacho inglez *Erwoord*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 225 saccos com 10,125 kilos de assucar mascavado.
No brigue hespanhol *Soberano II*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.
No vapor francez *Gironde*, carregou: para Buenos-Ayres, J. J. de Araujo Machado 15 latas com 240 kilos de fumo.
No patacho portuguez *Timbre*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; T. A. Fonceca & C. Successores 54 couros salgados com 648 kilos.
No patacho portuguez *Robim*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 570 couros salgados com 6,840 kilos.

Portos do interior

No navio nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 50 barricas com 3,863 kilos de assucar branco.
Na barca nacional *Andrade Neves*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 491 barricas com 49,246 kilos de assucar branco.
No patacho portuguez *Maria José*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 42,000 litros de aguardente, 125 barricas com 49,014 kilos de assucar branco, e 450 1/4 ditas com 15,060 ditos de dito mascavado.
No brigue inglez *Lady M*, carregaram: para Santos, A. P. de Oliveira & C. 59 pipas com 24,000 litros de alcool, e 91 cascos com 24,000 ditos de aguardente.
No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Pará, J. R. Ferreira 50 barricas com 3,614 kilos de assucar branco; A. C. Moreira 75 ditas com 3,899 ditos de dito; A. F. Baltar 190 ditas com 10,074 ditos de dito, e 100 saccos com 6,000 ditos de milho. Para Maranhão, A. L. Vieira 10 saccos com 600 ditos de assucar branco.
No navio hespanhol *Manuela*, carregou: para o Pará, B. G. de Carvalho 219 barricas com 13,225 kilos de assucar branco.
Na barcaça *S. João*, carregou: para Parahiba, J. Soares Neves 1 caixa com 30 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	3:538$698
Idem do dia 8	615$794
	4:154$492

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 6	7,406
No dia 7	
Vapor inglez *Alice*	915
Lugar inglez *Corisande*	2
Barca franceza *Figaro*	146
	8,469

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7	8,498
No dia 8	
Primeira porta	250
[illegible]	591
[illegible]	669
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	9,970

SERVIÇO MARITIMO

Alfandegas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 7	1
No dia 8	3
	4

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 7	3
No dia 8	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	18:602$397
Idem do dia 8	1:321$639
	19:924$036

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	43:340$998
Idem do dia 8	7:052$555
	50:393$553

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Amarração [no Piauhy]—11 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Telles, equipagem 30, carga varios generos: á companhia Pernambucana.
New-York — 43 dias, hiate americano *J. P. Auger*, de 205 toneladas, capitão G. F. Dayton, equipagem 7, carga generos; a Jorge Tasso.
Bahia—11 dias, barca ingleza *Maggie Brown*, de 582 toneladas, capitão Evans Jones, equipagem 12, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.
Liverpool — 49 dias, barca ingleza *Gueding Star*, de 311 toneladas, capitão F. Weymouth, equipagem 11, em lastro; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Marinho XIII*, capitão Francisco Liborio Douris, carga assucar.
Barcelona—Barca hespanhola *Joven Hortencia*, capitão José Ferre, carga algodão.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. censelheiro, director interino, faço publico que a congregação em sessão de hoje, resolveu designar o dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a defeza de theses ao bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 11 do corente, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação.

Tambem se faz publico que os actos dos alumnos do primeiro anno, marcados para o dia 14, terão lugar a 13 ás 9 horas da manhã, e os do segundo e terceiro anno, que requereram ultimamente, no dia 12, ás 9 e 11 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de março de 1877.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

Edital n. 348

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense: servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Edital

Por esta repartição, e de ordem do Illm. Sr. Dr. Chefe de policia, se convida aos senhores dos escravos abaixo declarados a virem reclamal-os em prazo breve.

Bento, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Cosma, do padre Antonio Monteiro.
Celestina, de Ladisláo R. de Araujo Cesar.
Cosme, de D. Anna Joaquina Nunes.
Celso, do Dr. Raymundo Vianna.
Domingos, de Antonio da Rocha Wanderley.
Emilio, de Ricardo de tal.
Francisco, de Manoel Martins.
Felix, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Francisca, de [illegible].
Luiza, do Dr. João Antunes C. L. Wanderley.
Luiz, de Nepomucena Maria de Miranda.
Luiz, de Antonio José Rodrigues de Souza.
Zumarte, de João Carneiro Rodrigues Campello.
Manoel, de Martinho Correia Vieira.
Manoel, de Galdino de tal.
Manoel, de Francisco de Souza Dias.
Manoel, de Antonio Machado Pereira Vianna.
Simplicio, de Francisco Vieira de Mello.
Ventura, de Francisco de Andrade.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 5 de março de 1877.—Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel José da Cunha Porto, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz Manoel José da Cunha Porto, que sendo credor de Joaquim Silverio de Souza & C., da quantia de 4:467$330, principal das letras por elles aceitas, de 1:489$110 cada uma, recebeu em caução cinco letras, sendo uma de.......... 6:729$205, aceita por Dorindo da Cunha Lima, outra de 1:966$780, aceita por Cecilio Arcilio Carreiro de Albuquerque, outra de 1:527$308, aceita por Clementino Theotonio de Senna, outra de 782$980, aceita por Estevão Rodrigues de Souza Gato e outra de 712$000, aceita por Francisco Bezerra Leite, e como todas as mencionadas letras estão vencidas, e se acham a prescrever, quer o supplicante interromper a prescripção, interpondo o competente protesto, que requer, seja reduzido a termo e intimado aos referidos Joaquim Silverio de Souza & C., e os aceitantes das demais letras por editaes visto estarem ausentes em lugar não sabido, para cuja justificação tambem requer o supplicante a V. S. se digne marcar dia e hora.

O protesto requerido é relativo a todas as oito letras acima mencionadas e que se juntam. Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Sellada na forma da lei com estampilha inutilisada de 200 rs. Recife, 28 de fevereiro de 1877. O advogado, Augusto Vaz.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita petição, aqui fielmente copiada, depois do que via-se o despecho do theor e forma seguinte:

Despacho

Distribuida, como requer, justificando, querendo. Recife, 28 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

Depois do que, e em virtude do mesmo despacho, fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o que é tudo do theor seguinte:

Á Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição depois do que o respectivo escrivão fizera lavrar o termo de protesto, o qual é do theor e forma seguinte:

Termo de protesto

Aos 28 de fevereiro 1877, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu Manoel José da Cunha Porto, por seu procurador, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, a qual offerecia como parte da presente, que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavro este termo no qual depois de lido, se firmou com as indicadas testemunhas. Eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, o escrevi.—Subscrevo. O escrivão, Ernesto da Silva.—João Caetano de Abreu.—Gerenio Rabello.—Manoel de Abreu Santiago.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado, depois do que em virtude do mesmo, tendo o supplicante Manoel José da Cunha Porto, produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição no principio desta transcripta, isto é, acharem-se ausentes em lugar incerto os justificados, o escrivão fazendo-me os autos conclusos, nelles proferi minha sentença, a qual é do theor e forma seguinte:

Subam á conclusão do Sr. Dr. juiz substituto reciproco. Recife, 5 de março de 1877.—Borges Diniz.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declareva em dito despacho e em virtude do mesmo o referido escrivão, tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, fazendo sellar e preparar devidamente os mesmos autos, os fez subir á conclusão do Sr. Dr. juiz substituto reciproco do especial do commercio Adelino Antonio de Luna Freire, que nelles proferio a sentença do theor e forma seguinte:

Sentença

Julgo justificado o deduzido na petição de folhas duas, e mando que se passe cartas de editos, com o prazo de 30 dias, para ser intimado aos ausentes o protesto de folhas 12. Pagas ex-causa as custas pelo justificante. Recife, 7 de março de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire.

E mais se não continha nem outra alguma cousa se declarava em dita sentença, aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta e em virtude da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo cito e hei por citado aos referidos justificados ausentes, constantes da petição de folhas duas, Dorindo da Cunha Lima, Cecilio Arcilio Carreiro de Albuquerque, Clementino Theotonio de Senna, Estevão Rodrigues de Souza Gato e Francisco Bezerra Leite, para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente, compareçam ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 8 de março de 1877.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Recife, 6 de março de 1877.
José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Luiz Cintra

No dia 9 de março, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar por venda os bens seguintes:

Casa terrea n. 5, na rua do Amparo, em solo foreiro, tendo 18 palmos de frente, 65 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Antonio Gomes de Moura.

Duas ditas na rua do Quiabo, em Afogados, tendo cada uma 6 metros e 90 centimetros de comprimento, 5 metros e 70 centimetros de largura, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliadas em 300$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Francisco do Rego Barros.

Sobrado de 2 andares, na rua Imperial n. 6, em bom estado, tendo 24 metros de comprimento, 7 ditos e 20 centimetros de largura, 3 portas de frente e varanda de ferro no 1º andar, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e terraço, os mesmos commodos no 2º andar, e loja sem repartimento e com quintal murado, avaliado em 20:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Casa n. 20 da rua de S. Miguel, em máo estado, tendo 11 metros de comprimento, 3 ditos [illegible] centimetros de largura, [illegible] 2 quartos, cozinha [illegible], avaliada em 300$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim José de Sant'Anna.

Sobrado de um andar, na rua de Santa Rita n. 3, tendo 19 metros de comprimento, 4 ditos e 50 centimetros de largura, 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, avaliada em 6:000$ para pagamento do que deve á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira por Theodora Joanna.

Casa de taipa na Estrada Nova do Caxangá, n. 62 A, precisando de reparos, com porta e janella, 20 palmos de largura e 50 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria do Carmo.

Casa de taipa, coberta com telhas, em máo estado, solo foreiro, sita no Barro, n. 287, com porta e janellas, 5 metros e 50 centimetros de vão, 10 ditos e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada em 180$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Bernardo José da Costa.

Duas ditas de taipa, em solo foreiro, sitas na estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo cada uma 4 metros e 80 centimetros de largura, 7 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliadas em 50$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Severino.

Casa mei'agua n. 2, na travessa do Monteiro, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 6 metros de comprimento, 4 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Felippe Santiago Pereira.

Casa de taipa n. 1, no lugar Campo Grande, bastante arruinada, em chão foreiro, com 48 palmos de frente, 54 de fundo, 3 salas, 4 quartos e cozinha fóra, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passes Bastos.

Casa n. 4, em Duarte Coelho, [Olinda] com 2 janellas e 1 porta de frente, gradeamento de ferro, 29 palmos de largura, 73 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, sotão interno sem repartimento, cozinha fóra, cacimba meeira e quintal grande com portão, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Gonçalves da Silva.

Casa n. 21, em Duarte Coelho, [Olinda] em solo foreiro, com 64 palmos de fundo e 18 1/2 de largo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão para a Estrada Real, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda André de Abreu Porto.

Casa terrea na rua de Rororó, em Apipucos, n. 2 A, com 2 janellas e 1 porta de frente, solo foreiro, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 6 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Silva Neves.

Casa terrea n. 9, outr'ora n. 7, em Beberibe de Baixo, de taipa, em solo proprio e em máo estado, com porta e janella de frente, 18 palmos de largura, 26 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sitio em aberto, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Casa terrea n. 2, no lugar Sant'Anna, de pedra e cal, solo proprio, com a frente para o norte, na qual tem 2 janellas e 1 porta, e 1 outra porta no lado do poente, com 39 palmos de largura, 53 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, avaliada em 700$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Casa n. 10, em Apipucos, com porta e 2 janellas de frente e 38 palmos de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e mais 2 quartos, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa n. 3, na rua Real do Poço, em máo estado, com 4 janellas e 1 porta de frente, e outra porta no oitão, tendo 119 palmos de frente, 96 de fundo, 3 salas, 6 quartos e cozinha, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Constança da Silva Neves e outros.

Recife, 23 de fevereiro de 1877.
João Firmino Correia de Araujo, solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido numero legal de accionistas na reunião convocada para o dia 28 do passado, são novamente convidados para reunirem-se em assembléa geral no dia 13 do corrente, ao meio dia, no 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 48.

O fim da reunião é a apresentação do relatorio e balanço do anno findo, tendo tambem a tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia.

Segundo o disposto no art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Pernambuco, 5 de março de 1877.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados em Olinda, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para consumo dos seguintes estabelecimentos: casa de expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1877.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de fevereiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Recife

Ruas	Importancia
Thomé de Souza n. 6	20$570
Dita n. 12	15$780
Dita n. 3	17$300
Barreto de Menezes n. 4	21$720
Domingos José Martins n. 50	1$100
Dita n. 94	550
Dita n. 102	9$020
Dita n. 122	15$780
Dita n. 126	3$270
Dita n. 144	6$740
Commercio n. 28	3$570
Alvares Cabral n. 1	3$870
Bispo Sardinha n. 2	17$540
Dita n. [illegible]	1$540
Travessa da Madre de Deus n. 14	15$780
Dita n. [illegible]	15$780
Rua do Vigario Thenorio n. 1	550
Dita n. 5	4$780
Dita n. 9	15$780
Dita n. 31	3$270
Restauração n. 44	3$020
Dita n. 31	15$780
Bom Jesus n. 22	8$010
Dita n. 9	26$020
Dita n. 53	15$780
Pharol n. 59	3$460
Vital de Oliveira n. 1	13$090
Dita n. 3	1$510
Marquez de Olinda n. 40	3$900
Dita n. 64.	7$840
Visconde de Itaparica n. 1	2$610
Dita n. 55	15$780
S. Jorge n. 120	3$020
Dita n. 90	11$380
Amorim n. 32	15$780
Becco do Paschoal n. 1	4$780
Rua da Madre de Deus n. 36	26$620
Travessa para o Corpo Santo n. 18	2$610
Santo Antonio	
Rua de S. Francisco n. 8	4$810
Dita n. 10	3$020
Dita n. 22	3$020
Dita n. 30	3$270
Dita n. 40	3$020
Dita n. 48	6$570
Dita n. 56	15$780
Dita n. 68	4$540
Dita n. 70	3$020
Dita n. 31	20$930
Larga do Rosario n. 10	4$780
Dita n. 18	2$610
Dita n. 46	3$300
Largo de S. Pedro n. 2	15$780
Dito n. 6	15$780
Becco do Calabouço n. 8	2$610
Dito n. 36	3$300
Santa Thereza n. 6	2$060
Dita n. 11	18$810
Dita n. 17	2$720
24 de Maio n. 13	15$780
Imperador n. 3	2$060
Dita n. 27	18$810
Dita n. 31	550
Dita n. 41	8$110
Dita n. 45	10$280
Dita n. 67	15$780
Marquez do Herval n. 8	19$080
Dita n. 47	10$280
Dita n. 97	15$780
Rua Duque de Caxias n. 2	8$080
Dita n. 18	20$570
Dita n. 24	15$780
Dita n. 38	2$060
Dita n. 48	6$160
Dita n. 54	4$780
Dita n. 75	15$780
Largo do Carmo n. 14	550
Dito n. 13	19$720
Dito n. 29	19$080
Marcilio Dias n. 28	18$810
Dita n. 32	22$110
Dita n. 36	15$780
Dita n. 66	10$040
Dita n. 47	15$780
Travessa dos Quarteis n. 34	19$080
Barão da Victoria n. 50	9$600
Dita n. 44	15$780
Largo do Paraizo n. 26	15$780
Rua da Roda n. 17	26$78
Travessa das Flores n. 2	31$560
Dita n. 3	15$780
Dita n. 17	20$600
Dita n. 23	15$780
Dita n. 29	15$840
Livramento n. 20	16$880
Visconde de Inhauma n. 20	13$200
Dita n. 22	30$060
Dita n. 28	18$800
Dita n. 25	6$570
Primeiro de Março n. 6	3$300
Fogo n. 19	16$440
Santo Amaro n. 10	15$780
Larangeiras n. 12	3$570
Estreita do Rosario n. 6	4$810
Dita n. 23	15$780
Dita n. 31	4$510
Dita n. 43	16$110
Palma n. 44	7$970
Dita n. 57	15$120
Cabugá n. 9	19$080
Paz n. 12	2$060
Ilha do Carvalho n. 14	2$060
Dita n. 38	6$870
Pedro Affonso n. 37	13$340
Penha n. 17	15$780
Paulino Camara n. 21	15$780
Viração n. 7	15$780
Dita n. 31	15$780
Trincheiras n. 16	1$510
Travessa da Concordia n. 42	15$780
S. José	
Dique n. 20	19$940
Dita n. 34	23$620
Santa Cecilia n. 17	15$780
Dita n. 23	9$320
Marquez do Herval n. 140	23$720
Travessa da Praia do Forte n. 10	15$780
Vidal de Negreiros n. 11	15$780
Dita n. 14	3$300
Dita n. 79	2$060
Dita n. 80	4$670
Dita n. 137	3$020
Passo da Patria n. 12	28$300
Lomas Valentinas n. 96	6$320
Dita n. 45	20$150
Padre Floriano n. 5	1$100
Dita n. 63	24$310
Dias Cardôso n. 56	15$780
Dita n. 64	2$610
Coronel Suassuna n. 106	26$780
Dita n. 128	18$810
Dita n. 246	19$080
Dita n. 286	27$860
Dita n. 296	21$140
Dita n. 57	15$780
Dita n. 97	3$300
Dita n. 125	15$780
Dita n. 129	19$080
Dita n. 143	15$780
Dita n. 161	22$110
Dita n. 165	2$060
Dita n. 171	29$810
Dita n. 173	15$780
Dita n. 177	4$540
Dita n. 193	15$780
Palma n. 106	31$430
Dita n. 118	15$780
Frei Henrique n. 17	20$600
Santa Rita n. 39	15$780
Nova de Santa Rita n. 15	15$780
Assumpção n. 52	15$780
Nogueira n. 18	19$060
Dita n. 32	32$390
Travessa dos Martyrios n. 5	6$570
S. João n. 47	19$060
Dita n. 1	15$780
Travessa do Poucinho n. 3	24$560
Dita n. 11	33$800
Dita n. 55	26$780
Dita n. 61	28$300
Marcilio Dias n. 84	16$110
Dita n. 115	3$300
Dita n. 33	8$770
Vinte e Quatro de Maio n. 56	15$780
Domingos Theotonio n. 20	15$780
Bôa-Vista	
Hospicio n. 1	2$060
Dita n. 5	1$500
Dita n. 71	550
União n. 5	3$710
Coêlhos n. 5	2$410
Aurora n. 9	2$830
Dita n. 45	3$160
Dita n. 57	3$400
Socego n. 24	550
Dita n. 54	12$510
Dita n. 27	13$060
Rosario n. 44	1$510
Santa Cruz n. 24	2$060
Dita n. 62	3$160
Visconde de Albuquerque n. 24	1$650
Dita n. 49	14$410
Dita n. 95	1$100
Dita n. 142	1$650
Gervasio Pires n. 24	7$010
Dita n. 51	13$060
Attracção n. 12	2$060
Leão Coroado n. 24	12$510
Conceição n. 1	1$510
Conde da Bôa-Vista n. 29	1$650
Alegria n. 6	1$650
Dita n. 16	3$160
Capibaribe n. 18	1$510
Banho de S. Borja n. 48	2$060
Travessa do Palacio do Bispo n. 23	6$870
Imperatriz n. 23	45$600

Recife, 8 de março de 1877.

O gerente,
J. Bowsley Junior.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte, para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs, e hospicio de alienados, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados, e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa casa da misericordia do Recife, 8 de março de 1877.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Commando das armas

Por ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas se faz saber pelo presente á Sra. Francelina Ferreira Lopes da Silva, viuva do corneta da companhia de infanteria da provincia da Parahyba, Miguel Venancio da Silva, que a presidencia daquella provincia antorisou o pagamento da quantia de 133$333, proveniente da primeira prestação de engajamento a que tinha direito o finado corneta, e quanto a importancia das peças de fardamento que se lhe ficou devendo, será paga a quem se mostrar habilitado com o competente titulo de divida: o que tudo foi communicado em officio da presidencia desta provincia, datado de 6 de fevereiro proximo findo.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 8 de março de 1877.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado seretario.

— De ordem do irmão juiz da irmandade de N. S. da Boa-Viagem, são convidados todos os membros da actual mesa regedora, para reunião, domingo 11 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da mesma irmandade.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	262u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
tem n. 2 (fechada)	311u000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	53u600
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SALÃO ISABEL

Sabbado 10 do corrente

CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

Em beneficio da cantora
Guilia Beltramine Marinangeli
Coadjuvada pela Exma. Sra.
D. M. Amelia Florentina
que graciosamente se presta, e pelos distinctos professores e concertistas
Luiz Dalhunty, F. Fazio, Candido Filho e Antonio Martins

Primeira parte

1.º Dueto para dous sopranos, da opera MARIA PADILLA, executado pela Exma. Sra. D. M. Amelia Florentina e a beneficiada.
2.º Segunda Rapsodia Ungara de F. Liszt, executada pelo distincto pianista F. Fazio.
3.º BEATRICE DE TENDA, phantasia para clarineto, do maestro A. Parra, executada pelo Sr. Antonio Martins.
4.º Aria final da opera LUCRECIA BORGIA, do maestro Donizetti, executada pela beneficiada.

Segunda parte

5.º Grande capricho de concerto, sobre motivos de LA FILLE DE MADAME ANGOT, por Luiz Dalhunty, executada pelo distincto pianista Luiz Dalhunty.
6.º Romanza de LUCRECIA BORGIA, executada pela Exma. Sra. D. M. Amelia Florentina.
7.º Concertino para flauta, sobre motivos da opera RIGOLETTO, pelo Sr. Candido Filho, executado pelo mesmo.

8.º Cavatina da SEMIRAMIDE, do maestro Rossini, executada pela beneficiada.

Terceira parte

9.º Carantella de Gotschalk, executada pelo pianista F. Fazio.

10. Aria IL PURITANE, executada pela beneficiada.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua Nova n. 9.

Principiará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 11 de março, o vapor inglez de 1346 tone adas,

Humboldt

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante W. Gillies

Espera-se dos portos do sul, no dia 14 de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PRECO DAS PASSAGENS

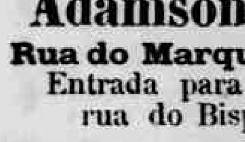
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa.......	£ 24	15	9
" Southampton...........	£ 30.	20	13
Para Bahia........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandantè Compton



Espera-se da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS--AYRES, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia brasileira

DE

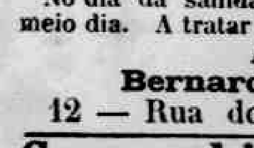
Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 de março, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

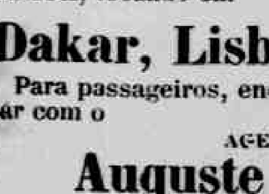
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

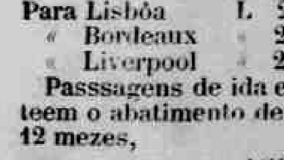
Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux eL,iverpool para ondereceberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS

Para Lisbôa	L 24	15	9
" Bordeaux	28	20	12
" Liverpool	28	20	13

Passsagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes,

AGENTES

Wilson Brothers & C.

.14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 : encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Fiverpool Brasil and Liver Plate Mail Steamees.

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, o vapor inglez

RUBENS

de 1,707 toneladas, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens, etc.; trata-se com os consignatarios :

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

— SEGUE para Aracaty, com escala pelo Rio-Grande do Norte até o dia 13 do corrente mez, o hiate *Flor do Jardim*, para carga trata-se com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou no trapiche Loyo, com o mestre Joaquim Francisco da Silva.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 21 do corrente, ás 12 horas da manhã,

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptoric no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 de março, para onde seguirá depois da demora indispensavel do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Lisbôa

A barca portugueza *Gratidão* seguirá para o porto acima com toda a brevidade.

Para carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

LEILOES

LEILAO

DE

600 gigas com batatas ultimamente chegadas

Sexta-feira 9 do corrente ás 11 horas da manhã

Em frente da alfandega

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 600 gigas com batatas ultimamente desembarcadas, e que serão vendidas em um ou mais loles, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

MOVEIS

A saber:

Um pianno forte e quasi novo do bem conhecido fabricante Peyxel, 1 linda mobilia de jacarandá macissa, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição. 2 cadeiras de balanço de jacarandá e 2 jarros para flores.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço.

Um lindo apparelho de electro-plate para chá, com 5 peças.

Duas estantes para livros.

Um devan e 6 cadeiras estufadas, espelhos dourados e 1 grande espelho sobre columnas.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 comoda, 1 toillette, 1 berço, 4 quadros e 1 carteira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça, vidros, mesas, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Uns tapetes de côco fino para duas salas.

Sexta-feira 9 do corrente.

Por interveução do agente Pinto.

Na 1º andar da rua do Barão da Victoria n. 63.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAO

DOS

Utensilios da padaria do Caes de Capibaribe n. 3.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão por conta de Joaquim Coelho de Almeida e ordem de José Duarte das Neves, de uma tendedeira, 1 maceira, 1 cabide, toalhas, folhas, duas carroças, sendo uma coberta, 1 carneiro, 1 excellente cylindro americano e 1 chapa para bocca de forno.

Garante-se a casa ao comprador dos utensilios.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

Sexta-feira 9 do corrente

ás 11 horas da manhã

Na rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um terreno no caes da Detenção, todo murado, tendo cerca de 125 palmos de frente sob 300 de fundo.

Este terreno é proprio para qualquer deposito, ou armazem de materiaes por ter portas sobre o caes, e finalmente póde servir de grande quintal de duas ou tres casas, por ser a sua área muito grande.

Os pretendentes podem desde já examinar dito estabelecimento, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE :

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 čopé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

Segunda-feira 12 de março

As 10 horas partirá um trem do arco de Santo Antonio, que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão.

LEILAO

de moveis, louças e crystaes, constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 4 jarros para flores, 1 relogio de pedra e bronze com musicas, tapetes para sala, 4 lindos grande e quadros.

Uma cama franceza, de ferro, com lastro de mola, 1 guarda vestido de mogno, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição, tudo de mogno, e 1 estante envidraçada.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado (obra de gosto), 1 aparador, de armario, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 guarda comidas, de arame, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 porta-licor, 1 porta queijo, colheres, garfos e facas, 1 machina de limpar facas, flandres, potes, mesas e trens de cozinha, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 2.

Quarta-feira 14 de março

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Gustavo Hervelin, fará leilão dos moveis e mais objectes existentes no 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 2, em que residio sua familia, a qual retira-se para Europa.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

AVISOS DIVERSOS

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados :

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

AMAS DE LEITE : a rua de S. Francisco n. 18.

UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permutal-a por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53 : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar : na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— PRECISA-SE de 200$ por alguns mezes, pagando-se o juro que se convencionar, dando-se por segurança um predio na praça : quem tiver annuncie.

— No collegio de Nossa Senhora da Saúde precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar desenho : rua do Hospicio n. 10.

— CRIADO. — Precisa-se de um criado : no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— PRECISA-SE de dous meninos para a taverna da rua de Aguas-Verdes n. 15.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo : a tratar a botica da rua larga do Rosario numero 34.

— PRECISA-SE de uma ama de leite, livre ou escrava : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de pequena familia : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30, sobrado.

— MIGUEL JOSÉ BARBOSA GUIMARÃES declara ao publico, que tendo voltado de Olinda, por terem cessado os motivos que a isso o obrigou, acha-se residindo na rua Imperial n. 153, onde póde ser procurado para qualquer negocio.

— FARIA NEVES & LEITE, successores de Goes & Bastos, scientificam aos devedores desta firma, que tem cassado todos os poderes conferidos em uma procuração hastante ao Sr. João Frederico do Rego Vasconcellos, para cobrança das mesmas, a quem nada devem de commissões. Recife, 5 de março de 1877.

QUEM ACHAR um brinco comprido, de prata, cravado de diamantes, leve-o á rua do Rosario da Boa-Vista, n. 18, que será recompensado.

— Uma senhora que tiver boa conducta e as necessarias habilitações, e se quizer contratar para ensinar uma menina no engenho Roncador, proximo da villa de Barreiros, annuncie para ser procurada.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna : no becco do Espinheiro, rua da Hora.

— PRECISA-SE de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : na rua da Concordia n. 43.

—Com toda a urgencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

— Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão pede ao Sr. capitão Rogoberto Barbosa da Silva que apresente a letra que lhe aceitou na praça do Corpo Santo n. 11, segundo andar, para ser paga em dia, sendo extensivo o pedido a quem quer que for cessionario da mesma, certo de que protesta não pagar premio, se por acaso lhe apresentar depois do vencimento, uma vez que não concorre para retardamento do pagamento. Recife, 5 de março de 1877.

Con-raria de S. Benedicto

Por ordem do nosso irmão presidente convido a todos os irmãos para domingo 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, no capitulo, para acompanhar a procissão dos Afflictos, para a qual fomos convidados.

O secretario, Manoel Clemente Ribeiro.

— Pecisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua estreita do Rosario n. 19, 1.º andar.

— José Henrique da Silva Guimarães transferio sua residencia para o largo de S. Pantaleão, no Monteiro, sobrado que foi occupado por hotel, bem como sua mãi D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva, onde offerecem seus diminutos prestimos ás pessoas de sua amizade, pedindo desculpa de não ter pessoalmente despedido-se das pessoas com quem entretinha relações de amizade. Outro sim, quelquer pessoa que tenha de tratar negocios quer particular, quer tendente ao casal da viuva e herdeiros de João Henrique da Silva, poderá ahi se dirigir em qualquer dia ou hora, e nas quintas-feiras, na loja de livros do Sr. José Nogueira, á ru Primeiro de Março n. 2, que tem pessoa para este fim.

— Antonio Teixeira dos Santos retira-se para Europa, e declara que nada deve nesta praça ou fóra della ; entretanto quem se julgar seu credor, queira dirigir-se á rua do Imperador n. 18.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Manoel Joaquim de Souza Ramos, subdito brasileiro, tendo de retirar-se para Europa a tratar de sua saúde, deixa por seus bastantes procuradores durante sua ausencia, em primeiro lugar o Sr. José Luiz Ferreira da Costa, em segundo o seu socio o Sr. Manoel Francisco de Almeida, e em terceiro o Sr. Manoel da Costa Cordeiro Lima.

— Ainda se precisa de uma ama para cozinhar : na rua Direita n. 29, segundo andar.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, sendo loja, primeiro andar e sotão, com commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre Inglez : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o seguinte : duas casas terreas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, na Capunga, uma á rua de S. João n. 77, uma com bons commodos para familia, com cacimba, banheiro, etc., no Espinheiro, contigua á casa onde reside o Sr. Frota, o primeiro andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, e o segundo tambem com sotão no largo do Terço n. 27, todas caiadas e pintadas de novo : a tratar com Augusto Octaviano de Souza, no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim : a tratar na mesma rua n. 31.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas : a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas : a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

AMA Precisa-se de uma para serviço interno em casa de pouca familia : a tratar no largo do Pombal n. 11, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de mui pouca familia, á rua das Flores n. 31 : quem pretender, deve procurar amanhã até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças : a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada ; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua do Barão da Victoria n. 31, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

AMA Offerece-se uma ama estrangeira, para tratar de meninas e mais serviço de casa : a tratar á rua do Sebo n. 48.

AMA Escrava, para engommado, precisa-se alugar uma : na rua do Marquez de Olinda n. 15, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cozinhar bem, para servir a um homem solteiro : a tratar na rua da Praia n. 35, segundo andar.

Aluga-se

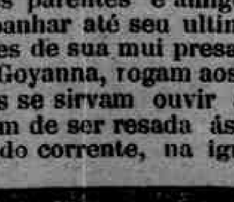
a casa n. 63 G da rua de S. João : a tratar na rua Nova n. 42.

Declaração necessaria

A casa sita em Duarte Coelho n. 47, pertencente a Antonio Gonçalves da Silva, que vai á praça por execução da fazenda, é foreira á Santa Casa desta cidade.

Francisca Monteiro Lopfler, suas filhas e genros agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias funebres e acompanhar os restos mortaes de seu presado marido o Sr. João José Rodrigues Leplum, até ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Viscondessa de Goyanna



O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, Paulo de Albuquerque Gama, Fabio de Albuquerque Gama, Clara de Albuquerque Gama e Brites de Albuquerque Gama Lins, eternamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar até seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua mui presada mãi a Viscondessa de Goyanna, rogam aos mesmos parentes e amigos se sirvam ouvir a missa de *requiem* que tem de ser resada ás 7 horas da manhã de 9 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua de Dias Cardozo n. 60, taverna.

Novo estabelecimento

A' praça do Corpo Santo numero 6

Abrio-se no dia 5 do corrente mez um de merciaria, pertencente a Correia, Oliveira & C. Recommenda-se pela localidade e pelas proporções que offerece a bem supprir, tanto em commodidade de preços como em qualidade de generos, todas as despensas, desde a mais modesta até a mais exigente. Aos senhores capitães de navios e chefes de familia, apresentamos este estabelecimento, aonde encontrarão fiel interpretação ás ordens de seus freguezes e amigos que o honrarem com sua protecção.

Tenente-coronel Mariano Rámos de Mendonça

D. Zozima Bandeira de Mendonça convida a todos os parentes e amigos do seu sempre lembrado esposo o tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça, para assistirem ao officio solemne que tem de mandar celebrar na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, no dia 24 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, deixando de fazel-o na villa de Itambé, por se achar residindo nesta cidade em tratamento de sua saúde.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Por deliberação do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos afim de comparecerem paramentados de seus habitos em nossa igreja sexta-feira 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor dos Martyrios, para a qual tivemos convite.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 7 de março de 1877.

O secretario,
Manoel D. da Silva.

Aluga-se

as casas e sitios seguintes :

Um sitio com boa casa e diversas fructeiras, perto da estação e dos bonds, nos Afogados, travessa do Motocolombo n. 4.

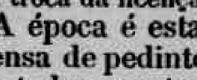
Um sitio com boa casa, todo murado, com algumas fructeiras, perto da estação e dos bonds, nos Afogados, rua de S. Miguel numero 105 A.

Uma casa com 2 quartos, etc., etc., n. 2, rua do Dique.

Uma dita com 3 quartos, etc., etc., rua de Santa Thereza n. 38.

Uma dita com 4 quartos, etc., etc., n. 26, rua de S. Jorge (Fóra de Portas) : a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar : na rua da Praia n. 2.



CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da cegueira humana !
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Emquanto ao milionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipara !

A época é esta : Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons : aquelle que mais pede é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio ! O bacalhão e todos os seus congeneresdeixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboream o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas !) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pedem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede aununcios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo, a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades !) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de preparados e acipipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo istô com pouco dinheiro ! LEIAM :

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer :
comer bem, melhor beber,
é lei prima do prazer,
asssim como a cama é
do amor a lei, bofé !

PARA CURAR os Darvos e outras Doenças de pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do afamado Curta do Dr CHARLE de PARIS.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
[illegible]
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS
TEZ BARABULHENTA.
RUGAS
&c.
[illegible] conserva a cutis [illegible]

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e desificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredes e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O licor de alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades :

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOÇÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua :*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia) :*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcs DROGas,

57, rua Duque de Caxias.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado

por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos das tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz, se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias derivadas a alteração dos humores, como a syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores osteócopas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo, pelo que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravidissimos para animar os enfraquecidos e prolongar a existencia, e nos menos graves o cura á consequencia de um uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura no frasco que devolta o esgoto.

Rua do Rosario n. 34

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR e LINIMENTO

Anti-rheumatico

DO

Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

... emprego ... Linimento ... para curar as dores Rheumaticas ... A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza

A. CAORS

22, rua do Bom Jesus, 22

PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Ditas para agua gazosa. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

Bazar Universal

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Crande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS

N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes de Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo per preçbs summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

propropríetarios da Imperial fabrica DE RAPÉ ARÊA PRETA.

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botês do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é úma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de Jurubeba no tratamento das hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com amasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes de febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na amasarca, nas hydropisias e nas erypsipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue*, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela *crescente procura* dos nossos — *Preparados de Jurubeba*, — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

FREDk J. SMITH & Co

54 element Street

BIRMINGHAM. — INGLATERRA

Negociantes de quinquilharias e metaes.

FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS

Recebe ordens por intermedio de negociantes residentes na Europa.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

Oleo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.a

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz* o Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA — *para branquear, amaciar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaies*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, MATERIA ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ce, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ce.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINA, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias do peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORMO, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

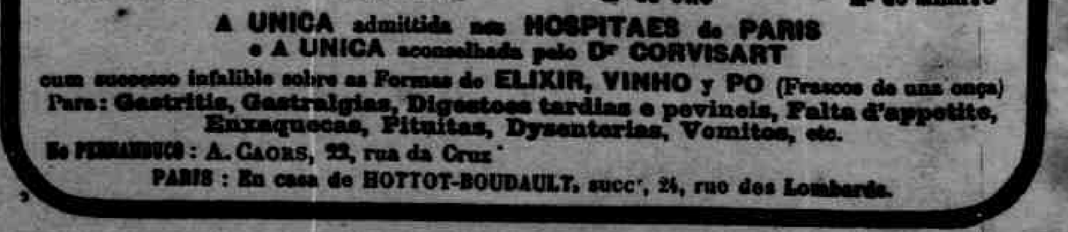
SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Ce, depositarios em Pernambuco, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT



A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e povinels, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

Exposição Internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida sito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodidade de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA
DE
BENEFICENCIA MUTUA

Estabelecida na capital da Bahia
E
GAZETA MEDICA DA BAHIA

Assignatura annual. . . . . . 12$000

UNICO AGENTE NESTA CAPITAL
Dr. Barros Sobrinho
4---RUA DO VIGARIO---4
SEGUNDO ANDAR

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
Gato por Lebre.

Moleque

Na rua do Corredor do Bispo n. 15. precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos.

Escravo fugido

Fugio do engenho Mussupinho, o escravo Maximiano, de côr preta, idade 30 annos, mais ou menos, baixo, grosso, olhos grandes e brancos : roga-se a quem o apprehender de o levar ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que será recompensado.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Caixeiro

Precisa-se de um, brasileiro ou portuguez, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta : á rua do Amorim n. 1.

Engommadeira

Precisa-se de uma e tambem para lavar para pequena familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Caixeiro.

Precisa-se um com pratica de padaria : no pateo do Terço n. 63.

GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, e no armazem União e Commercio no caes Vintedous de Novembro, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinhoiro que entenda de massas e de forno : a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2219 com 4:000$, um meio n. 3864 com 900$000, um inteiro n. 2482 com 300$000, um meio n. 124 com 100$, dous quartos n. 3612 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [214.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Goyanna [215.ª], que se extrahirá no sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Alugam-se as seguintes casas, a saber

O 1º andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia ; a loja e o 1º andar do sobrado n. 3 da mesma rua, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27 : a tratar na rua da Imperatriz n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Olho vivo!

Tenham muito cuidado com as sahidas do genero sem dinheiro, porque ha certas iniciaes, antagonistas, que deram principio com suas competentes refinações, e podem ser incursos no denominador reficiencia, e deixarem de fazer embolsar os seus competentes credores.

Molhos

E' pedra que não fura.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para :
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Encadernação e pautação
DE
Miranda Junior
37 — Rua Duque de Caxias — 37
(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova)
e casa do costume n. 40

O abaixo abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 2219, a sorte de 100$ em um meio bilhete de n. 124 e um quarto de n. 3612 com a sorte de 100$, além de outras de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (214) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Goyanna (215), que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VENHAM VER

o sortimento de calçado que a Botina Maravilhosa recebeu para homens e senhoras. Rua Primeiro de Março n. 19.

Apipucos

Aluga-se nes'a povoação uma boa casa pintada e caiada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Attenção

Arrenda-se o bom engenho denominado Leão, sito na freguezia da Escada, moente e corrente, com muitas obras e excellentes matas : quem o pretender, apresente a sua proposta até sabbado, 10 do corrente, á praça de Pedro II n. 6, primeiro andar, ou em Olinda, á rua Nova, sobrado grande, proximo a igreja da Misericordia.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União : quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial

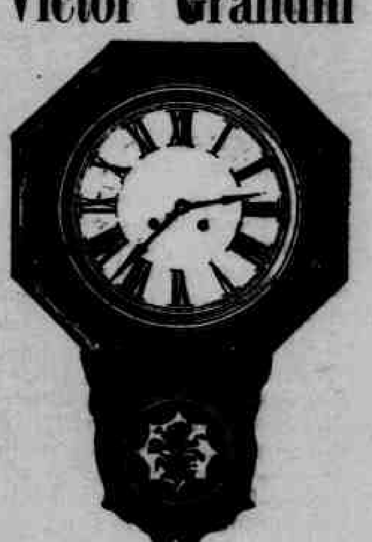
Arrenda-se

uma grande baixa de capim perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, no sitio n. 18, e bem assim uma meia agua, caso queira o pretendente : a tratar na rua do Apollo n. 7, ou no referido sitio.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

CONSULTORIO
MEDICO - CIRURGICO
DO
DR. BARROS SOBRINHO
RUA DO VIGARIO N. 4,
SEGUNDO ANDAR
por cima da Companhia Indemnisadora
—
Chamados—a qualquer hora.
Consultas—das 11 a 1 da tarde.
Especialidades—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Attenção

No armazem de sal, na Magdalena, trata-se o aluguel de quatro casas da travessa do Venancio, um sotão de um sobrado na Magdalena, e a venda de uma machina de costura dos melhores factores, e em bom estado.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

150$ de gratificação

Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os seguintes escravos: Galdino, moço, côr preta, estatura regular, pouca barba, usa bigodes, falla mansa, desdentado, corpo cheio e espaduado ; Martiniano, moço, côr preta, bonita figura, estatura alta, pouca barba, tem um dedo das mãos torto, juntas dos pés grossas ; Antonio, velho, côr preta, estatura pequena, desdentado, pouca barba, usa bigode, cambeta, regrista, dando-se tambem ao vicio de beber.

Gratifica-se com a quantia acima a quem os capturar, conduzindo-os ao engenho Sebirozinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do Sr. Luiz Francisco Paes Barreto.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos : Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro : roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Cozinheiro

Para casa de familia, precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no caes do Apollo n. 69.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

100:000$000

A quarta grande loteria da Bahia corre impreterivelmente no dia 5 de julho proximo futuro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Casa de penhores

Os mutuarios ns. 1,487, 1,566, 1,897, 1,918, 2,044, 2,084, 2,221, 2,232, 2,440, 2,495, 2,507, 2,858, 2,954, 3,142, 3,023, 3,149, 3,326, 3,573, 3,457, 3,768, 3,636, 3,637, 3,235, 3,318, 3,760, 4,242, 4,077, 4,200, 4,349, 4,374, 3,937, 4,394, 4,430, 4,729, 4,756, 4,470, 4,582, 4,722, 4,667, 4,088, 4,373, 4,950, 4,518 teem direito ao excesso que produzio a venda de seus penhores em leilão publico, e podem vir recebel-o quando quizerem.

Recife, 5 de março de 1877.

Julio Isaac.

LIÇOES
Canto, francez, inglez

Mrs. Fennelly avisa a quem possa interessar, que dispondo ainda de algumas horas vagas para leccionar o canto e as linguas franceza e ingleza, convida aquelles que quizerem honral-a com sua confiança, de procural-a na sua residencia, na Capunga, porto Lasserre n. 22, ou entender-se com o Sr. Thomaz Rabforth, no escriptorio da companhia ferro-carril de Pernambuco.

200,000 rs. de gratificação

Fugio no dia 4 de setembro do anno passado o escravo de nome Juvencio, pardo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, rosto comprido, cabellos corridos, olhos pretos, com uma pequena cicatriz junto ao olho esquerdo e outra no hombro esquerdo, testa estreita, bocca pequena, falta de dentes na frente, labios grossos, pés um pouco pequenos e cavados ; julga-se ter sahido para o interior ou para outra qualquer provincia : roga-se a quem o podér apprehender, leval-o á casa de seu senhor Jeronymo de Hollanda Cavalcante, na estrada nova de Caxangá, o qual dará de gratificação a quantia acima.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e que esteja parida até cinco mezes, que não tenha filhos : a tratar na rua do Hospicio numero 36.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro : a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 50, loja.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Aluga-se

o segundo andar do pateo do Livramento n. 36, caiado e pintado de novo, com commodos para pouca familia : a tratar na loja do mesmo.

— VENDE-SE o hotel Ganganelli : na rua das Larangeiras n. 29.

Caixeiro

Na rua do Padre Floriano n. 5, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio da Silveira Lobo que venha ao primeiro andar do sobrado n. 14, á rua do Imperador a tratar de negocio do seu particular interesse.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ N. 6
Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar, participa aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade : ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste estabelecimento, afim que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se como sempre no cumprimento de seus deveres. Os preços são mais commodos possiveis.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— COMPRA-SE uma casa terrea que esteja em bom estado, e situada em alguma das melhores ruas do bairro de S. José desta cidade : quem a tiver annuncie.

— COMPRA-SE um escravo de meia idade, que seja sadio e robusto : no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS

Attenção

Vende-se tamancos a 40$ e 38$000 o cento, para acabar : na fabrica da rua de Marcilio Dias n. 29.

Espelhos grandes e dourado francez

Chá preto e verde, berços de ferro e de vime : vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Anjos de procissão

Para enfeites de anjos de procissão, vende-se no Bazar Victoria voltas de contas douradas e prateadas, brincos, alfinetes, estrellas, flores, etc., etc., de vidro com aço, o que ha de mais apropriado e elegante : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Olinda

Vende-se o sobrado da ladeira da Sé n. 2, que faz esquina para a rua do S. do Bom-Fim, excellente predio por estar perto do banho salgado e ter muitos commodos, grande quintal murado, com cacimba de boa agua e alguns arvoredos, sendo o terreno mui productivo para qualquer plantação : a tratar no Varadouro, sobrado n. 2.

Leiam !

Diversas curas produzidas pelas celebres pilulas depurativas do cirurgião Mattos.

Baturité (Monte Flor), 10 de setembro de 1876.—Illm. Sr. Dr. Mattos.—São tantas e surprendentes as curas que tenho obtido com as celebres pilulas de sua invenção em diversas e complicadas molestias a que tenho applicado sobre tudo entre pessoas não só de minha familia como de aggregados meus que não posso furtar-me ao grato dever de darlhe um testemunho de meu agradecimento, pelo immenso beneficio que V. S. tem-me feito, e á humanidade com as suas maravilhosas pilulas.

Uma caixa de suas pilulas pode-se, sem affectação comparar a uma ambulancia de variados medicamentos para diversas molestias.

Tenho salvado a muitos doentes de *pleuriz* para cuja molestia é de uma efficacia extraordinaria, *febres de máo caracter, molestias de olhos, rheumatismo, inflammação do figado* e muitas outras.

Aceite, pois, os meus agradecimentos, podendo V. S., se lhe aprouver, dar publicidade a este documento, que não é como muitos de igual carater, pois estou prompto a sustentar a verdade do que acabo de referir.

Com toda a estima.—*Clementino de Hollanda Lima.*

— O Sr. Clementino de Hollanda, é muito conhecido na provincia do Ceará, e um dos agricultores mais importantes da serra de Baturité.

Vende-se estas pilulas no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 54.

— VENDE-SE um cavallo bom para carro, tanto para parelha como só : na rua nova de Santa Rita n. 19, armazem.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 20 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de crochê, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1[2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha pouco deixou de funccionar: a tratar na taverna junto numero 17.

FUMO FRANCEZ
Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Attenção

Cadeiras de junco, têm para vender Pacheco & Azevedo, á rua Duque de Caxias n. 29: a ellas, antes que se acabem

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Vestuarios para meninos
A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A melhor geléa!!
DE MOCOTO'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não so ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Granadina preta de seda, a 600 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43.
Para a Quaresma.

Granadina preta de seda, padrões muito modernos, a 600 rs. o covado; é fazenda de 1$800 o covado, é pechincha, venham comprar, dão-se amostras com penhor: só tem o 43 — da rua do Queimado.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde.

Para capas de irmandades

Merinós proprios para capas de irmandades, vende-se de todas as côres proprio para qualquer que seja a irmandade, pela grande variedade de côres a 800 o covado; é de 1$600, quem quizer aproveite, pois só se encontra na loja de Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 2, e o motivo da venda se dirá ao comprador: tratar na mesma.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dádiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1[2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U000, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco. a 1U'2C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha.
Setim preto macáo a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 6$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gurgurão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da [illegible].

Muito barato

Vende-se uma armação toda envidraçada: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 92, primeiro andar.

Vende-se

um terreno com uma meia-agua de taipa, na rua do Conde da Boa-Vista: a tratar na rua da Santa Cruz n. 19.

— Vende-se uma escrava, preta, do serviço domestico, com um filho de 10 annos: na rua Nova n. 35, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$200 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se córtes de casemira ingleza, escura, para calça, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Liquidação
Na rua do Queimado n. 43
é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1$, 1$500, 2$ e 2$500 o covado, é muito barato.
Setim preto e de côres a 1$600 o covado.
Mantilhas pretas de seda a 6$500 cada uma, é barato.
Camisas inglezas de linho, forradas a 35$ a duzia, são de 60$, é pechincha.
Chila propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.
Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.
Chita creton a 320 rs. o covado.
Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Dão-se amostras.

VENHAM AO 43
RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado; aproveitem, que é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Admirem verder-se babarato! Só
O 59
Á rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.
Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.
Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.
Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.
Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.
Bretanha fina, a 700 rs. a dita.
Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.
Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.
Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.
Lindos chales modernos de differentes preços.
Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:
Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.
Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.
Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.
Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.
Percales modernas, a 320 rs. o dito.
Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.
Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.
Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.
Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.
Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.
Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.
Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.
Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.
Colchas ricas, a 3$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Estampas para fronhas, a 2$000 o par.
Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.
Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.
Madapolões largos a 4$ e 5$.
Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.
E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Pechincha sem igual
NA LOJA DA AMERICA
N. 10—Rua do Cabugá—N 10

Superior granadine preta, perfeita imitação de seda, a 800 rs. o covado.

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20, receberam as mais lindas granadines pretas, com listras abertas e tapadas, para 800 rs. o covado.
Grosdenaple preto para 1$600, 2$500 e 3$000 o covado.
Mantilhas brasileiras para 7$ uma.
Lindos cretones hamburguezes, padrões nunca vistos, para 440 rs. o covado: na loja n. 20, á rua do Crespo, de Almeida & Campos.

Chapéos de seda
para homem a 3,500 réis

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÕES DE 21 E 22 DE FEVEREIRO.

LIBERDADE DE IMPRENSA.

(Continuação)

Temos, primeiro, a confissão sincera e ingenua do distincto actual ministro de estrangeiros e ha pouco da justiça, de que os diversos projectos sujeitos ao exame desta augusta camara, podem denominar-se, usando da phrase vulgar, verdadeiros verbos de encher. (Apoiados.) São motivos de distração para a camara, que não podem ser tomados sériamente, nem pela maioria nem pela minoria, pelo menos se maioria e minoria, como parece ser a intenção de ambas, quizerem tomar ao sério os actos do governo.

O ministerio a respeito de taes projectos não tem opinião feita, não julga que elles mereçam mesmo ser examinados attentamente, qualifica-os de insignificantes e diz com toda a franqueza que não lhe dando importancia, a camara faça delles o que quizer, ou dê-lhes o vigor necessario a uma vida longa, ou dê-lhes morte lenta ou prompta, finalmente, que decida o que lhe convier, porque o governo a tal respeito não tem opinião alguma.

Mas alguns membros da maioria aceitando os factos como os expoz o Sr. ministro, e fazendo pezar a responsabilidade sobre o ministerio disseram: vós ministerio, é que tendes obrigação, uma vez que estais em harmonia com a maioria da camara, de entender-vos com ella a respeito dos trabalhos.

Ahi, procedendo com o maior esforço para arredar do ministerio esta responsabilidade, o nobre ministro diz: não, a responsabilidade vai a quem toca.

Isto em trocos miudos quer dizer o seguinte:—Vós, commissões da camara, não trabalhais, vós presidente da camara, não distribuis bem as materias, não escolheis materias importantes.....

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—E' uma interpretação do nobre deputado.

O Sr. Martim Francisco:—Eu sei que a interpretação authentica é justamente a que vem do autor, a expressão o está revelando, e aceito as explicações de V. Exc. a este respeito

Se meu espirito não é bastante lucido para comprehender as suas palavras, não ha nada mais facil do que rectifical-as, e então eu farei as minhas deducções, tomando as proposições de V.Exc. como premissas.

Mas afinal, senhores, vai-me lembrando uma historia antiga: um individuo tinha uma dependencia de um cabido. O cabido deu uma decisão contraria áquella que o individuo julgava que era de justiça, e o peticionario tomou a resolução energica e talvez injusta, mesmo illegal, desordeira, demagoga, ou como se queira, de vingar-se do cabido, e pondo-se á porta da sé, a cada conego que sahia perguntava: o senhor é que é o cabido? Não senhor. Afinal o acolyto da igreja é que teve de pagar pelos outros; era o ultimo e ficou considerado o cabido.

Aqui a responsabilidade não é do ministerio, o ministerio não a quer, a responsabilidade, diz um dos orgãos autorisados da maioria, não é das commissões, não é do presidente, então de quem é a responsabilidade de não haver trabalhos que mereçam a attenção da camara? Eu não sei, e como tenho pouca confiança em minha intelligencia desejava ser esclarecido. E' um pedido muito razoavel e muito modesto, é não póde de modo algum nem aggravar o governo, nem aggravar a V. Exc., nem aggravar as commissões.

Peço agora licença para observar que o projecto não é tão pouco importante como affirmou S.Exc. o Sr. ministro dos estrangeiros. No projecto faz-se evidentemente uma restricção á legislação actual.

A legislação actual diz o seguinte: ainda quando o individuo assigna, se se provar que outro é responsavel, este será como tal considerado. O projecto sustenta materia completamente diversa, diz:—desde que uma publicação for assignada, será o responsavel aquelle que a firmar, embora não haja a responsabilidade expressamente declarada.

E' pois uma restricção ao uso da liberdade da imprensa, tal como nós a temos, e por tanto merece, e nem creio que a materia seja difficil, que o governo diga: aceitamos como boa esta restricção, ou a condemnamos. Nada mais simples.

Se S. Exc., porém, nos assegura, em nome do gabinete de que faz parte, que em vez de restringir, procura actuar sobre a commissão que tiver de examinar o projecto para que elle amplie o uso da liberdade de imprensa, afim de que todos os delictos sejam levados ao jury; é essa, sem duvida uma concessão importante feita á opinião liberal, e como nós em regra podemos dizer que sempre curamos mais dos principios que das pessoas, aceitaremos este beneficio, venha elle d'onde vier, sem querer saber se parte de fonte liberal ou de fonte conservadora.

Mas era preciso para interromper ou continuar esta discussão, que nos dissessem com franqueza que era tal a intenção do ministerio.

O Sr. Duarte de Azevedo:—E' melhor que deixemos as cousas como estão.

O Sr. Martim Francisco:—Apoiado, nesse ponto concordo com V. Exc. perfeitamente.

E' o caso daquelle individuo que declarou que para o mal das vinhas o remedio era não lhe tocar. (Risadas)

A imprensa, Sr. presidente, é, sem duvida, capaz de acarretar por seus abusos alguns males; mas, pela somma de vantagens que della dimanam para a ampla liberdade, cumpre que corramos a eventualidade dos seus pequenos perigos para auferir os seus grandes beneficios. (Apoiados.)

Coarctar o uso da imprensa é o mesmo que collocar sobre o pharol da mais ampla liberdade um amplo abafador, é impedir que milhões de verdades se derramem pelo mundo.

Sobre a imprensa, senhores, vou além, e direi com franqueza que espóso a opinião de Emilio de Girardin, que entende que nella não ha delictos. As vantagens que da imprensa resultam são taes para o individuo como para a sociedade, que antes correr-lhe todos os perigos do que oppôr-lhe qualquer obice.

Nestas condições o meu voto é franco e radicalmente contrario ao projecto; voto contra o adiamento e votarei contra o projecto. (Muito bem; muito bem)

O Sr. Araujo Lima:—Sr. presidente, nunca vi discussão mais deslocada. Os nobres oradores que teem combatido o adiamento espraiaram-se em considerações relativas á defesa da liberdade da imprensa. Mas pergunto: quem atacou a liberdade de imprensa?

Alguns Srs. Deputados Liberaes:—O projecto.

O Sr. Araujo Lima:—Quem disse, governo ou membro da maioria, que approvava ou não approvava o projecto?

O Sr. Martinho Campos:—Se rejeita, estamos de accôrdo.

O Sr. Araujo Lima:—Não estou á disposição do pensamento do nobre deputado, hei de resolver como entender em minha consciencia. A discussão está deslocada. Imputa-se a maioria o querer acabar com a liberdade de imprensa, que se identificam com os testas de ferro; mas verdade, é que a maioria não declarou approvar ou combater o projecto (apoiados), requer apenas que elle vá á uma commissão para dar parecer que julgar conveniente. Nestas condições imputam-se á maioria defeitos, que são imaginarios, increpações que ella não póde aceitar.

O Sr. Martinho Campos:—Não fallemos em maioria.

O Sr. Araujo Lima: Não concordo, pois, com os nobres deputados no modo de apreciar a questão, e cuja apreciação não é conhecida. Pede-se apenas o estudo das commissões da casa, o que importa procurar elementos para uma boa decisão da materia. Neste presupposto bem vê a camara que a discussão só serve de consumir o tempo sem proveito real.

Os nobres deputados fantasiam castellos para derrocal-os á vontade. Eu declaro uma vez por todas que não ha um só membro da maioria que manifestasse sua opinião ácerca desse projecto. (Apoiados.)

A questão é o adiamento, eu o repito, em que são mal cabidos os vôos patrioticos dos nobres deputados. Ora, considerando a questão debaixo deste ponto de vista, os nobres deputados hão de permittir-me que lhes diga que o adiamento está sobejamente justificado.

O Sr. Dantas:—Sou radicalmente contra o projecto; logo, contra o adiamento.

O Sr. Araujo Lima:—Sr. presidente, o projecto é obra de uma legislatura que findou, e nenhum dos seus signatarios figura na presente camara. Ora, nada mais natural do que este projecto seja estudado pelas commissões desta legislatura, afim de enunciarem sobre elle o seu juizo.

O Sr. Martinho Campos:—E' gastar-se muito tempo.

O Sr. Araujo Lima:—Isto posto, Sr. presidente, e ficando assentado que o que está em discussão é o adiamento, vá o projecto a uma commissão, para estudal-o convenientemente, e dar sobre elle o seu juizo. A commissão poderá rejeital-o ou amplial-o, aceitando as idéas dos nobres deputados que entendem que devemos entregar ao jury o julgamento dos crimes de injuria, ou mesmo adoptando a opinião radical do nobre deputado por S. Paulo, que acredita não haver crime de imprensa.

O Sr. Martim Francisco dá um aparte.

O Sr. Araujo Lima:—O nobre deputado sabe que opiniões de sabios não faltam para cousa alguma. Não ha absurdo, dizia Cicero, que não tenha sido sustentado por um philosopho. Mas repito não impugno, adopto, combato a medida; digo apenas vá á commissão, como objecto de meditação e estudo.

Agora, Sr. presidente, com relação ás censuras que os nobres deputados teem feito, tanto ao gabinete como a esta camara, me parece que são mal cabidas. Estamos em começo de sessão; occupamo-nos ainda com verificação de poderes, que nos tem roubado tanto tempo.

O Sr. Cesario Alvim:—Se não ha materia...

O Sr. Araujo Lima:—Muitas vezes procede-se á chamada por falta de membros, que estão occupados nas commissões de inquerito.

Não sendo distribuidos os relatorios, preparam-se as leis de força de terra e de mar, o orçamento, a resposta á falla do throno.

Parece, pois, que não ha motivo fundado para se censurar tanto o governo como a camara por não se empregar nos assumptos de primeira importancia que estão a seu cargo.

Perguntaria aos nobres deputados que me dissessem se quando foram ministros...

O Sr. Leão Velloso:—Ahi temos a retaliação.

O Sr. Araujo Lima.—...nos primeiros [illegible] de trabalho, a camara occupou-se com trabalhos a que me refiro?

Não temos retaliação, como diz o nobre deputado, assignalo um facto que reputo de inteira verdade; para que as opposições sejam acreditadas, cumpre que as censuras sejam fundadas, e bem assim que os que as fazem se mostrem isentos dellas.

Do contrario abre-se a margem a juizos temerarios sobre falta de sinceridade, e briga de pretendentes.

O Sr. Affonso Celso:—V. Exc. julga-nos por si.

O Sr. Araujo Lima:—Não me refiro a individuos; fallo das opposições em geral.

O Sr. Dantas:—Se não é um meio de coagir-nos, não sei o que seja isto.

O Sr. Araujo Lima:—Não é meio de coacção, é a recordação de um facto que tem todo o valor.

O Sr. Dantas:—Se não é mais um meio de coagir-nos, será uma banalidade.

O Sr. Araujo Lima:—Não é meio de coagir, é apenas lembrar que a censura que os nobres deputados fazem ao actual gabinete, pode tambem caber-lhes.

O Sr. Affonso Celso:—Procedam melhor do que nós procedemos, mostrem que são superiores.

O Sr. Araujo Lima:—Mas, Sr. presidente, estou ainda admirado de ouvir as theorias que os illustres membros da opposição liberal apresentam! Segundo elles todos os projectos que estão na ordem do dia são obra do governo, o governo deve tomal-os á sua conta, emittir sobre elles seu juizo, sustental-os ou combatel-os. Até aqui entendia eu que o governo só tomava á sua conta exclusiva as propostas que apresentava á camara dos Srs. deputados; que em falta de taes medidas podia a camara occupar-se dos assumptos que cabem em sua iniciativa, sem o prévio assentimento do governo. (Apoiados.)

Se isto é assim, como estranhar que entrem na ordem do dia estes projectos? Em todos os tempos, com ministerios de todas as côres politicas, não succedeu outro tanto?

Daqui concluo eu que a censura dos nobres deputados é infundada, porque contraria a indole do parlamento. O parlamento não se occupa sómente de proposta do governo, occupa-se tambem daquillo que ellle entende ser de conveniencia publica.

O Sr. Dantas:—O governo que tem maioria na camara deve estar de accordo com ella, do contrario é a anarchia.

O Sr. Araujo Lima:—Meus senhores, não sou dos mais novos no parlamento. De ministros de 1.ª ordem tenho ouvido que reservam-se a faculdade de emittir sua opinião sómente sobre materias em que o julgassem indispensavel, attenta sua importancia.

O Sr. Dantas:—Como esta, que incontestavelmente é de muita importancia. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Araujo Lima:—Eu quero sómente combater a opinião dos nobres deputados, que não reputo exacta, de ser o governo obrigado a dar seu juizo sobre tudo que está em discussão, dispensa de exames, de matriculas de estudantes, etc., etc.

O Sr. Affonso Celso:—O nobre deputado compara as dispensas de exames e matriculas de estudantes com o importante assumpto da liberdade de imprensa!

O Sr. Araujo Lima: —Voltam os nobres deputados á liberdade de imprensa, defendendo uma dama que ninguem combate; porque só se trata, ainda repito, de adiamento.

Nestes termos, o amor louvavel, mas exagerado, que os nobres deputados apresentam pela liberdade de imprensa, que está fora de perigo, não passa, peço licença para dizel-o, de uma tactica de opposição. (Contestações da minoria.)

A' vista do que tenho dito, Sr. presidente, julgo poder concluir que o adiamento está no caso de merecer a approvação desta casa; é uma camara nova, que não enunciou juizo ácerca desta medida, nada mais natural do que ella seja estudada por uma commissão de seu seio.

O Sr. Moreira:—Acho que a logica era discutir e não adiar.

O Sr. Araujo Lima: —Quanto ás censuras que os nobres deputados teem feito ao gabinete, a V. Exc. e á camará, me parecem infundadas. Se eu me alongo mais do que deveria (não apoiados) e do que era do meu gosto, os nobres deputados reconhecem que eu não faço senão acompanhal-os na defeza desta camara, ou do ministerio, a quem presto meu fraco apoio.

Sr. presidente, bem vejo que a honrada minoria, importante pelo seu numero e mais ainda pelos talentos que a distinguem, está sequiosa de travar o debate com o governo. (Não apoiados da opposição.) Louvo-a no empenho patriotico que a anima; mas o que peço respeitosamente á nobre minoria é que não precipite o debate...

O Sr. Moreira: O terreno é o mais proprio.

O Sr. Araujo Lima:—... terá occasião de travar a sua luta não só com o governo, como com a maioria que o sustenta.

O Sr. Martinho Campos:—Não temos nada com a maioria, senão respeito e estima; só temos tudo com o governo.

O Sr. Dantas:—E temol-a tratado com a devida delicadeza.

O Sr. Araujo Lima:—Creio tambem que pela minha parte e de toda a maioria, temos dispensado á muito nobre minoria todos os respeitos que lhe são devidos.

Em conclusão, creio que o adiamento está no caso de ser approvado. (Muito bem.)

O Sr. Leão Velloso:—Sr. presidente, eu sei que não deveria tomar tempo á assembléa (não apoiados), porque tenho a consciencia de que não virei derramar luz sobre a materia (muitos não apoiados), principalmente quando tem sido discutida por tão distinctos oradores.

O Sr. Barão de S. Domingos:—Como V. Exc., que é um importante athleta da imprensa. (Apoiados.)

O Sr. Leão Velloso:—Obrigado; é bondade do meu illustre collega.

Mas desde que o governo, pelo orgão competente do Sr. ministro de estrangeiros, declara que não tem trabalho para alimentar a actividade do parlamento...

O Sr. Martinho Campos:—E' verdade!

O Sr. Leão Velloso:—... me parece que não haverá precisão de grande generosidade da parte da camara em dispensar um pouco de paciencia para me ouvir.

O Sr. Martinho Campos:—Ha sempre prazer.

O Sr. Leão Velloso:—Fóra do parlamento ha nove annos, Sr. presidente, mas obrigado a acompanhal-o pela posição de jornalista, que mantive na minha provincia, eu applaudi sempre as manifestações que partiam desta casa do grupo de que foi V. Exc. tão digno chefe, protestando pela regeneração do systema representativo.

Sempre applaudi estas manifestações, porque ellas exprimiam uma esperança para a restauração das normas do systema representativo.

O Sr. Dantas:—Parece que se vão esquecendo disto.

O Sr. Araujo Lima: — Não apoiado.

O Sr. Leão Velloso: — V. Exc. e seus dignos companheiros, que tão brilhante papel representaram nesta casa, combatendo na dissidencia o ministerio 7 de março, contrahiram um grande compromisso para com o paiz desde que se obrigaram para com elle á regeneração do systema, sendo esse o primeiro principio do seu programma, por assim dizer o dogma da dissidencia.

Mas, senhores, chegando a esta casa, pelo que tenho ouvido e presenciado dentro de 21 dias de sessão, e pelo que ainda hoje acabei de ouvir do nobre ministro de estrangeiros, vou perdendo as esperanças, e tomando-me de desanimo (apoiados), porque vejo realmente proclamar-se doutrinas completamente extranha ao systema representativo. (Apoiados; muito bem.)

Vejo, por exemplo, que o nobre ministro de estrangeiros, chamado a manifestar sua opinião sobre um projecto de tanta importancia como este que está em discussão, recusa-se a dar a opinião do governo a respeito da utilidade das medidas que elle contém.

O que é, entretanto, um governo? E' o orgão dos interesses e das necessidades da sociedade. O que pediamos a esse orgão dos interesses da communhão? Pediamos que nos dissesse se considerava util o projecto; se os abusos da imprensa, aos quaes nos diz se referira em seu relatorio, podiam ser corrigidos por meio de medidas legislativas, ou por medidas indirectas, tendentes a melhorar os costumes de nossa imprensa jornalistica.

Qual seria a medida legislativa, no caso de julgal-a necessaria: se restringindo a liberdade de imprensa, ou se submettendo os crimes respectivos ao julgamento do jury.

Mas como nos responde o nobre ministro? dizendo—o governo não tem opinião a este respeito; é-lhe indifferente que se restrinja a liberdade de imprensa ou que se amplie; a maioria faça o que entender...

O Sr. Martinho Campos: —E' verdade.

O Sr. Leão Velloso: —... compete-lhe resolver a questão; é uma medida toda de iniciativa do parlamento; o governo não tem de emittir opinião senão a respeito de suas propostas.

Foi a doutrina tambem sustentada pelo nobre deputado pelo Ceará.

O Sr. Araujo Lima: —E eu digo que não é obrigado a dar a sua opinião sobre tudo.

O Sr. Leão Velloso: — E eu julgo que é (apoiados), porque o governo é o orgão dos interesses e necessidades publicas, e desde que se apresenta um projecto, não póde recusar sua opinião sobre sua necessidade e utilidade; é, de mais a mais, uma commissão do parlamento. (Apoiados, não apoiados e apartes.)

Admira que se estranhe a theoria quando é a theoria corrente na Inglaterra, cujos publicistas a ensinam e sustentam sem contestação.

O Sr. Andrade Figueira: — E' estranhavel em face da constituição.

O Sr. Leão Velloso: — Eu entendo que é uma commissão do parlamento, e se não é do parlamento, é do rei; mas é do rei nos regimens absolutos, onde não é a nação que se governa.

São servidores do rei ou são servidores do paiz, e desde que o são do paiz devem sahir daqui, onde deve estar ou pelo menos se suppõe que está o paiz representado. (Apoiados.)

Esta é a doutrina. Mas, meus senhores, eu não entendo que só se deva discutir aqui nesta casa aquillo que é proposto pelo governo; não quero nem proclamo a suppressão da iniciativa do parlamento (apoiados); mas quando uma medida vem á discussão, entendo que qualquer membro desta casa está no seu direito procurando saber a opinião daquelle que é orgão dos interesses publicos e que personifica a maioria. (Apoiados.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

CAPITULO V

GRANDES ESPERANÇAS

(Continuação do n. 54)

— Minha tia, murmurou ella, — queria deixar o theatro... A solteirona teve um violento sobresalto e repetio:

— Deixar o theatro!... Estás brincando?...

— Não, minha tia... fallo muito sério...

— Mas tu adoravas o theatro!...— Não sonhavas senão com comedias... palco... e decorações...—Tudo te agradava, até o ponto!

— Presentemente não me agrada nada d'isso...

— Desde quando?

— Desde que reflecti e me pareceu que me enganava a respeito da minha vocação...—Duvido de mim mesmo... Não sei se tenho talento...

— Talento!...— Tens talento até a raiz dos cabellos!... E demais, ainda quando o não tivesses, a vocação d'uma rapariga bonita e intelligente deve ser o dar nas vistas...—Com isso consegue-se tudo!

— Tudo o que, tia?

— Cá me entendo...—Um dia, que não vem longe talvez, verás que tenho razão! e n'esse dia abençoar-me-has!.

—Deixar o theatro! ah! ah! ah!... Isso é que seria uma grande asneira!... Demais, se deixasses o theatro, dize o que farias?...

— O que fazem muitas da minha idade... trabalhava...

— Talvez em costura ou bordados?

— Sim, tia...

— Para ganhares trinta soldos por dia, não é verdade? O muito quarenta!...—E' esta a tua idéa?...

— Que quer, tia! quando se é pobre, vive-se pobremente.—Não ha vergonha n'isso...

Mélanie Perdreau endireitou o corpanzil de tambor-mór, sacudio as marrafas da cabelleira, e a pluma ouriçada do chapéo, que ainda conservava na cabeça, firmou os punhos nas ilhargas, e exclamou em tom pathetico:

— Ora vá uma pessoa crucificar-se a crear uma rapariga!— Prive-se uma pessoa de tudo para que a ella não lhe falte nada!—Sirva-lhe de mãi—(porque eu sirvo-lhe de mãi desde a mais tenra idade)—e quando chega o momento em que julga colher a recompensa de tantos desvelos, de tantos sacrificios, já não é a mesma! E' uma serpente, é peior, é uma ingrata que recolhemos e agasalhamos no nosso regaço!—Dinah! fazes-me muito mal!—Eram os meus sonhos uma velhice tranquilla e satisfeita... um bom aposento bem mobiliado... um bom passadio... uma boa adega... uma boa carruagem... alguma *toilette*...

— E era eu quem devia dar-lhe tudo isso?—interrompeu a joven.

— De certo.

— Pelo theatro?...

— Pelo theatro ou por qualquer outro meio, pouco importa!...—O essencial era obter o que desejo... — Destróes os meus sonhos... tornas a deitar-me na lama d'onde suppunha que me levantava...—Já estou farta de viver d'este modo, e vou atirar-me do quarto andar abaixo!

CAPITULO VI

VISTA RETROSPECTIVA

Dizendo isto com uma voz agitada e um gesto dramatico dos mais bem fingidos, Mélanie Perdreau, juntando a pantomima á declaração, correu para a janella e poz a mão no fecho.

Por muito inverosimil que fosse a tentativa de suicidio da solteirona, Dinah Bluet nem por isso experimentou uma commoção menor, um terror immenso, e agarrando-se á tia, esforçava-se para a reconduzir para o meio da da casa, supplicando-lhe que socegasse.

A velha fingia querer resistir, e repetia:

— Não... não... não procures reter-me!... Está tomada a minha resolução!...—Visto que não tens alma nem coração... visto que pisas a pés as minhas esperanças... visto que é absolutamente preciso morrer de fome um dia ou outro... prefiro acabar já... — Quando a tua pobre tia estiver debaixo da terra, de ninguem mais te occuparás senão de ti... E' um ultimo sacrificio que quero fazer por tua causa...

E' de prever qual foi a conclusão d'esta pequena scena de familia.

Mélanie Perdreau consentio em viver, com a condição que a sua sobrinha não se tornaria a lembrar de sahir do theatro onde a esperava um futuro tão bello, e dispor-se-hia a representar em casa da senhora viuva de Saint-Angot, o que faria com que esse futuro fosse mais seguro e mais proximo.

A velha não queria mais nada.

Depois de conseguir o seu fim, readquirio a physionomia habitual, poz-se á mesa, abrio as garrafas, trinchou o frangão, preparou a lagosta, e deu em fim prova d'um appetite vigoroso, consumindo ella só as tres quartas partes dos alimentos, amplamente regados pelas sete oitavas partes do conteúdo das garrafas.

— Eis-me um tanto restabelecida... —disse quando acabou—pega no chale e na capota, filha, e vamos para o theatro...

⁂

Dinah Bluet não se lembrava de ter jámais conhecido pai ou mãi, commerciantes a retalho, cujos negocios tinham sido mal succedidos, e haviam fallecido quando ella chegava apenas aos quatro annos de idade.

A sua unica parenta, Mélanie Perdreau, irmã de sua mãi, trabalhava em Passamanes em casa, e exercia as funcções de porteira dos camarotes nos *Delassements Comiques* um dos theatros que davam physionomia tão pittoresca ao antigo boulevard do Templo.

Já nada moça n'aquella época, a porteira recolheu a orphã, não por caridade, mas em vista do futuro.

Disse comsigo, e com razão, que a pequena quasi nada lhe custaria a criar, e poderia, annos depois, tornar-se-lhe particularmente util, servindo-lhe de criada, e ganhando além d'isso com o seu trabalho, algum dinheiro que aproveitaria ao miseravel lar domestico.

Aos cinco annos foi para a escola das Irmãs de Caridade, onde recebeu a instrucção elementar.

Ao mesmo tempo que lhe ensinavam a leitura, a escripta e os primeiros elementos do calculo, aprendeu a cozer e a bordar.

Dotada de intelligencia muito viva, fazia rapidos progressos. — A' noite, a tia levava-a para o theatro e installava-a na vestiaria, n'um banquinho onde geralmente adormecia.

Os nossos leitores que se lembram dos antigos *Delassements Comiques*, sabem que este theatrinho tinha a especialidade *das peças de mulheres*, por outras palavras, a exhibição de braços, hombros, e barrigas de pernas, etc.

Raparigas bonitas, de curto, figuravam em peças disparatadas, das quaes algumas attrahiram Paris em peso.

As serventes do theatro realisavam notaveis lucros encarregando-se de entregarem ás meninas do palco bilhetinhos dos janotas que n'aquelle tempo tinham em Paris o nome de *gandins*. —Era assim que se alcunhavam os bons rapazes que depois passaram a ter o nome de *cocodés*, *petits crevés*, e finalmente de *gommeux*.

Esta simples particularidade, parece-nos sufficiente para fazer comprehender e apreciar á justa a moralidade de Mélanie Perdreau.

A servente, vendo carruagens puxadas por bons cavallos esperarem pseudo-comediantes incapazes de cantarem quatro versos de seguida, acompanhados com musica de Pont Neuf, dizia comsigo quotidianamente:

— Se tenho a fortuna de que Dinah seja bonita, farei d'ella uma actriz, e se fôr actriz, saberei arranjar a vida de modo que na velhice não me falte nada.

Dinah veio a ser bonita.

Em vez de a desterrar para a vestiaria, a velha fê-la assistir todas as noites ao espectaculo, afim de lhe despertar o gosto pelo theatro.

Effectivamente este gosto desenvolveu-se na criança quando quasi mulher, e tomou o caracter d'uma vocação.—Não tardou que Dinah não pensasse senão na arte scenica, e tendo alcançado velhas brochuras, passou dous terços do tempo a estudar papeis de ingenua e de primeira dama, porque, com immenso pezar da tia, experimentava invencivel aversão pelas peças de cascatas, e pelos papeis obrigados a fatos de meia; os seus instinctos artisticos impelliam-n'a para o theatro sério, isto é, para o drama e para a comedia.

Mélanie Perdreau preferiria o contrario, porque os trajos das revistas e das magicas eram muito mais vantajosos para fazerem realçar a plastica d'uma rapariga bonita: mas era preciso resignar-se, e foi o que fez.

Quando lhe faltava um mez para dezeseis annos, Dinah Bluet estreou-se em Belleville com immenso exito.— Representou ahi por espaço d'um anno uns vinte papeis, costumou-se ao palco, e foi escripturada pelo director do theatro do boulevard, onde se ensaiava a peça *Aspasias*.

Sabemos o resto, e de certo que os nossos leitores já acharam a explicação da exemplar assiduidade com que Mélanie Perdreau acompanhava a sobrinha aos ensaios e ás representações, levando-a, trazendo-a, não a deixando um só instante entregue a si mesma nos bastidores ou no camarim.

A velha cão de guarda, intratavel e sempre álerta, vigiava a virtude de Dinah,—não por causa da virtude em si, mas por causa do que ella poderia render n'um momento dado, e sendo cotada tanto mais alta quanto mais authentica fosse a sua pureza.

Semelhante calculo é repellente, bem sabemos, e por desgraça é commum.—Quantas mãis, mãis verdadeiras n'uma classe da sociedade, onde o senso moral não existe, sequer no estado d'embrião, aceitam sem horror compromissos odiosos, e preparam com muita antecedencia infames transacções.

Graças a Deus, Mélanie Perdreau não era mãi de Dinah.

Vêem-se lyrios crescerem, desenvolverem-se, radiarem pureza, apezar da lama que lhes envolve as raizes.

As jovens podem comparar-se a esses lyrios, e nunca, entendemos, houve mais justa comparação.

Apezar de viver n'uma atmosphera corrupta, Dinah Bluet tinha, senão a ignorancia, pelo menos a castidade de um anjo.

No meio da libertinagem innegavel dos costumes theatraes, não podia fechar os olhos para não ver o mal; mas este mal, que ella pouco comprehendia, resvalava sobre a alvura da sua alma sem ahi deixar macula.

Muitas jovens, affirmamo-lo,—sahem dos collegios de fama com uma virgindade moral, menos completa do que a da comediantesinha Dinah Bluet.

Comprehendendo vagamente este estudo de cousas Mélanie Perdreau não receiava da parte da sobrinha uma phantasia, um capricho, de que a julgava incapaz.

Receiava um contratempo muito mais grave, na sua opinião. — Referimo-nos a um amor *absurdo*— (a velha traduzia assim a palavra desinteressado)—que inesperadamente se apossasse d'aquelle coração ingenuo e disposto ao amor.

Por isso a respeitavel pessoa não deixava approximar de Dinah, nem um actor que tivesse menos de cincoenta annos, nem um jornalista de bigode louro, nem um galã seductor.

Tinha experiencia muito profunda da corrupção parisiense, para não perceber logo ao primeiro golpe de vista a significação dupla e mysteriosa da agencia matrimonial da rua des *Saussaies*.

No fim de cinco minutos de dialogo, apreciara devidamente a senhora viuva de Saint-Angot, ao mesmo tempo que da sua parte a ex-parteira do boulevard des Batignolles sabia igualmente o que pensar da visitante.

Estas duas criaturas escolhidas, tão bem formadas para se comprehenderem, projectavam explorar-se reciprocamente e enganar-se uma a outra.

Que ia ser da pobre Dinah no meio d'aquellas duas miseraveis?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]